ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 281

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os ultimos successos

Rio, 14.

Regressam para S. Paulo os corpos de policia que vieram a esta capital por motivo dos ultimos successos.

Rio, 14.

Por 117 votos contra 3, foi approvado hoje na camara dos deputados o projecto prorogando por trinta dias o estado de sitio.

Os tres votos contrarios foram dos srs. Bricio Filho, Thomaz Cavalcante e Irineu Machado.

Foi rejeitada a emenda do sr. Erico Coelho, que limitava o prazo do estado de sitio até 30 de dezembro.

A praticagem do Recife

Rio, 14.

O sr. Affonso Costa, deputado por Pernambuco, requereu hoje na camara dispensa de impressão da redacção final do projecto que trata da praticagem do porto do Recife.

Dito projecto segue para o senado onde será approvado.

Nomeações

Rio, 14.

Foram nomeados director geral dos correios o sub-director dr. Miranda Horta; sub-director, o contador dr. Benjamin Aragão de Faria Rocha; e contador, o ajudante Ernesto de Azevedo Coutinho.

A peste bubonica

Rio, 14.

Existem no hospital Paula Candido, daqui, noventa e tres bubonicos.

O lazareto de Tamandaré

Rio, 14.

Foi approvado hoje na camara, em segunda discussão, o projecto que trata da organização do pessoal do lazareto de Tamandaré.

A requerimento do sr. Elpidio de Figueiredo, deputado por Pernambuco, o projecto entrará amanhã em terceira discussão.

Aposentadoria

Rio, 14.

Será aposentado o contador da repartição geral dos correios d'aqui, sr. Antonio Peixoto.

Orçamento do exterior

Rio, 14.

Foi approvado hoje no senado, em terceira discussão, o orçamento do exterior.

Roubo

Rio, 13.

A policia acredita que os agiotas José Dantas Coelho e Manoel Dantas Coelho, irmãos, são cumplices do fiel Salgado no roubo de 330 contos occorrido na pagadoria do thesouro.

Ambos já se acham presos.

Sentença

Rio, 14.

O tribunal de relação do Ceará confirmou a sentença que condemnou a trinta annos de prisão o alferes Julio de Mello, que assassinou em Fortaleza sua propria esposa.

Desfalque

Rio, 14.

Foi descoberto no serviço de prophylaxia da febre amarella um desfalque que attinge a perto de 200:000$000.

Foi preso o sr. Felisberto Paes Leme, que exerce as funcções de almoxarife.

Rio, 14.

Está verificado que se não trata de um desfalque de 200 contos no almoxarifado da directoria da saúde publica e sim de falta de material em consequencia da ausencia de uma escripta em ordem.

Ainda assim o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, demittiu a bem do serviço publico o almoxarife Paes Leme, apesar de tratar-se de um funccionario reconhecidamente honesto.

O sr. Paes Leme continúa preso.

Foi nomeada uma commissão de funccionarios da secretaria do interior para proceder a um balanço no almoxarifado.

Cambio

Rio, 13.

O cambio fechou hoje a 13 1/32.

EXTERIOR

Partida

Lisboa, 14.

O conselheiro José Maria d'Alpoim, ministro da justiça, partiu para Aveiro.

Restabelecimento

Lisboa, 14.

Já se acha restabelecido o sr. d. Manoel, duque de Beira.

Fallecimento

Lisboa, 14.

Falleceu o visconde da Graça.

Estudantes sublevados

Lisboa, 14.

Sublevaram-se os estudantes do seminario de Bragança.

O facto tem causado grande escandalo na cidade.

O London Bank

Londres, 14.

Na assembléa geral de accionistas do London River Plate Bank, o presidente informou que a filial do Recife fez este anno excellentes negocios.

Russia e Japão

Londres, 14.

O almirante Togo aprompta-se para sair ao encontro da esquadra do Baltico.

— Foi aberta em S. Petersburgo uma subscripção para offerecer uma espada ao capitão Clado.

— Ao golpho de Sião chegou um navio russo.

Congresso da tuberculose

Pariz, 14.

O governo pediu um credito de 100:000 francos para subvencionar o congresso contra a tuberculose.

Nova opera

Berlim, 14

Foi realizada com enorme concorrencia a primeira audição da nova opera de Leoncavallo, intitulada «Roland de Berlim.»

Obteve exito completo.

O autor foi condecorado pelo imperador Guilherme.

Carducci

Roma, 14.

Pediu-se á camara uma pensão de 12:000 liras para o grande poeta Giosue Carducci.

A duqueza d'Aosta

Roma, 14.

Acha-se fóra de perigo a duqueza d'Aosta.

Condemnação

S. Petersburgo, 14.

O assassino do inditoso ministro Plewe foi condemnado a galés perpetuas.

A universidade

S. Petersburgo, 14.

Foi ordenado o fechamento da universidade.

Ministerio chileno

Santiago, 14.

Correm boatos de crise ministerial.

Incendio

Lima, 14.

Violento incendio destruiu innumeras casas no bairro de Santa Casa.

Pelo Paraguay

Assumpção, 14.

Assignou-se o accordo estabelecendo a paz entre os revolucionarios e os legalistas.

O novo governo ficou assim constituido: presidente, Juan Guanco; ministro do interior, Emilio Perez; ministro da guerra, general Ferreira; ministro da justiça, Caetano Carreras; ministro do exterior, Bez; ministro da fazenda, Gonsalez.

A MODA NO RIO

(PARA AS LEITORAS DO DIARIO)

Gentis leitoras:

A meu pezar annuncio-lhes a entrada do verão que veio surprehender-nos e tirar-nos de um *dolce far niente*, transportando-nos de uma temperatura suave ás caldeiras, ... de Pedro Botelho.

Taes se nos afiguraram alguns dias passados de um calor asphyxiante; felizmente uma forte trovoada e chuva abrandaram a temperatura; mas, não ha remedio senão fazermos bôa cara á estação que começa.

A natureza vigorosa e em plena vegetação, as flores desabrochadas, o canto da cigarra... ahi estão annunciando o Verão.

E' chegado o momento das partidas, para uns de tristeza e saudades... para outros, alegres e festivas.

As fluminenses preparam-se para passar alguns mezes no campo, onde as elegantes vão dar o tom e a moda.

Os vestidos brancos já fizeram a sua irrupção; realmente nada parece de mais bom gosto, nem melhor que a toilette branca como aqui usa-se na estação calmosa.

Mais que nunca na moda, os bonitos linhos, brins e fustões de toda especie, gozam da preferencia na toilette de passeio.

Os tecidos mais leves, como cassas finas, brancas ou de côr, ponginettes, *plumettis*, que é a cassa bordada *á pois*, linons etc., tambem farão parte do *trousseau* elegante. Como maior novidade, teremos vestidos todos de bordado inglez.

Nas toilettes de Cassino e de cerimonia, as sedas leves e a mousseline de soie, terão tambem, muita applicação.

Toilette n. 1: De bordado inglez, forrado de seda branca.

Saia de uma só peça, cortada ligeiramente en forme; 2 babados de renda de filó bordado, formam avental e guarnecem a barra. Bolero curto de bordado inglez, com *devant* de filó bordado, sobre o qual destaca-se pequenos viezes cruzados de velludo preto. Mangas de bordado inglez largas e s ltas até o cotovello e punhos altos de filó bordado.

Cinto alto de seda pompadour, fechando por estreitos laços de velludo preto.

Chapéo de bordado inglez, flores do campo e um laço de velludo preto. Sombrinha de seda creme com entremeios de bordado inglez. Sapatos e meias iguaes ao vestido. Esta toilette pode ser usada com differentes transparentes, segundo o gosto de cada um.

Toilette n. 2.—De brim de linho grosso. Saia toda de pregas *religieuse*, sem forro, curta, apenas encostando ao chão. Bluza de pregas ao longo, ponteadas á machina, abrindo ligeiramente em V na parte superior deixando ver o plastron e collarinho branco *lingerie*. Um viez de linho azul *á pois* branco, contorna a abertura da bluza, que abotôa por pequenos botões de crystal; igual viez guarnece o punho da manga, a qual não é muito larga. Canotier branco, com *cabochons* azues na fita que passa em volta da copa. Véo de renda applicação levemente drapé, e cahindo sobre o rosto e cabellos. Sapatos de linho e meias brancas. Sombrinha branca.

Toilette n. 3.—*Deplumettis* branco *à pois* côr de violetta. Saia franzida á cintura e de espaço de 20 cent. até a altura dos joelhos, por pequenas pregas franzidas e terminando por babados guarnecidos de renda valencienne. Estes babados começam estreitos na parte da frente, augmentando para traz. Corpinho franzido e *drapé* por um fichú com babados e rendas valenciennes. Alto cinto de setim liberty côr de violetta. Mangas de largo fôfo, seguidas de um punho de pregas, franzidas e babados com renda, cahindo sobre a mão, *engageantes* como é o termo classico. Chapéo de palha de copa alta, em volta da qual pequenos bouquets de violettas e mousseline de soie, fazem a guarnição. Sombrinha côr de violetta. Sapatos e meias brancas.

Toilette n. 4.—De fustão côr de champagne, que está muito em moda. Saia pregueada ao longo e presa por viezes da mesma fazenda e botões de madreperola. Veste Luiz XV de abas sobrepostas e cruzando-se na frente por duas ordens de botões. Golla e punhos de renda grossa. Collarinho e gravata de filó e renda com um nó *papillon*. Cinto de pellica côr de champagne e fivella phantasia e botões dourados. Chapéo de palha côr de champagne e corôa de fita côr de laranja, com cache peigne da mesma côr. Duas azas brancas sahem de dentro da corôa de fitas. Sapatos e meias côr de champagne. Sombrinha côr de champagne.

Toilette n. 5.—Para uma mocinha de 13 annos. De linon côr de rosa e renda de Irlanda, forrado de seda taffetas rosa. Saia com pala de fôfos juncto a cintura, abaixo d'esta applicações de renda d'Irlanda, terminando por um babado de *plissé mignon* com ponta de renda; sobre o babado um *bouillone* da mesma fazenda. Corpinho bluzado, com pala de renda de Irlanda e *bouillone*. Em volta do corpinho applicações de renda d'Irlanda. Mangas franzidas, com bouillonne collocado ao longo e punhos altos de renda d'Irlanda. Cinto alto, liso, com pontas atraz compridas, e pintado de myosotis.

Chapéo de linon côr de rosa guarnecido de *plissés* e copa de renda d'Irlanda; grinalda de myosotis. Sombrinha de linon côr de rosa. Botinas de camurça branca e meias de sêda branca.

Toilette n. 6.—Para mocinha. Vestido de pongée azul celeste e rendas valenciennes. Saia toda de babados de 10 cent. cada um, guarnecidos de renda estreita, pequenas pregas contornam a cintura até a altura das cadeiras. Corpinho de pregas e entremeios de renda em applicação formando laços Luiz XV. 3 babados com renda simulam bolero, repousando sobre alto cinto drapé de fita azul e branca. Mangas com laços de renda Luiz XV e babados. Chapéo de palha de arroz branco com plumas azues. Sobrinha azul e branca. Sapatos e meias brancas.

As bluzas têm muita applicação nesta mudança de estação em que a temperatura ainda é variavel, succedendo-se a dias quentes, copiosas chuvas, o que, refresca o tempo.

N'estas condições nada é melhor apropriado do que a bluza e de facto o que mais se vê presentemente são as saias de sêda preta ou de lã de côr, com bluzas, mais ou menos *habillées*.

Apresento-lhes estes modelos que maior preferencia gozam:

Bluza n. 1.—De linho branco com pregas e *plastron* bordado á mão. Mangas amplas e pregueadas com punho bordado. Collarinho alto *lingerie* com laço feito de cassa branca ou de fitas pretas e de côr.

Bluza n. 2.—De cassa mol-mol branca toda de preguinhas e applicações de renda, abotoando nas costas, que são igualmente guarnecidas. Mangas amplas com applicações de renda e pregas; punho alto de renda. Esta bluza deve ser uzada com transparente branco ou de côr.

Bluza n. 3.—De *taffetas* branco, guarnecido de pastilhas de velludo preto. Estas pastilhas são applicadas sobre a pala e frente da bluza e tambem sobre os punhos. Estas bluzas podem ser uzadas com saias de brim, contil, fustão e alpaca e mesmo sêda preta.

E, gentis leitoras, por hoje, *voila toute*.

Rio, 6 de Dezembro de 1904.

HENRIETTE.

NOTAS INDISCRETAS

Nós outros, passageiros dos trens dos suburbios, que desembarcamos todos os dias á praça da Republica, commerciantes, industriaes, advogados, medicos, magistrados, artistas, fidalgos e plebeus, toda aquella multidão que os comboios da *Caxangá Railway* alli despejam successivamente desde as 6 ás 11 horas da manhã, todos nós que, após aquelle convivio de meia hora nas palestras dos wagons, nos espalhamos em busca dos affazeres das nossas profissões, nos sentimos um destes ultimos dias excellentemente impressionados com o rigoroso acceio da praça, sobretudo na parte fronteira ao edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Turmas de trabalhadores, de enxadas e vassouras, escrupulosamente continuavam a capinagem, descobrindo o leito dos parallelepipedos, que se mostravam aos nossos olhos tão iguaes, como não os conheciamos, tão perfeitos, tão alinhados, que nos enchiam de espanto.

Em certos pontos do largo, a gramma crescia selvosa e abundante, como á margem dos passeios o lixo ia se accumulando.

Pois bem, nesse dia a limpeza fazia-se tão completa e tão severa que nos despertou a attenção, nos causou verdadeiro enthusiasmo.

A verdade é que nós já nos acostumámos, já nos aclimatámos com o lixo das ruas e somos os primeiros a augmental-o por todas as fórmas, com os nossos máos habitos.

Não é raro ouvir-se a exclamação:

— E' uma vergonha! O estrangeiro que nos visita fica horrorisado de tanta porcaria!

Sim, não fosse a visita do estrangeiro, não fosse a preoccupação de causar-lhe horror, que nos importaria o lixo?

Por nós mesmos, por nossa causa, não valeria a pena amofinar-nos...

Mas, voltando á praça da Republica, com que satisfação, com que intimo regosijo, nos detivemos até, voltando os olhos para todos os cantos, na sorpreza d'aquelles apuros de limpeza!

— Si a cidade fosse toda assim! houve quem exclamasse. Como seria bella!

Um desses patriotas de mãos bofes, porem, entrou logo a pôr em scena os mais amargos apodos contra o povo e contra o governo.

— Qual! Isso é hoje sómente... Espere pelo resto...

No dia seguinte effectivamente, quem escreve estas linhas sentio confranger-se-lhe o coração diante do quadro que se lhe deparou ao saltar do trem pela manhã no mesmo lugar da vespera.

A praça representava um campo de batalha, juncada de destroços, centenares de olhos de abacaxi, bellezas do mercado que alli ás tardes se realisa!

E não eram sómente olhos de abacaxi, eram tambem monticulos de cascas de laranjas e de mandobi, escamas de peixes, papeis sujos, toda sorte de immundicies!

Todo o trabalho de limpeza fôra inutil!

A gramma que alli vicejava ao menos servia para desfarçar aquillo...

Com a indole e a educação que temos é impossivel conservar limpo o Recife.

Não se supponha que são os almocreves sómente que espalham os olhos de abacaxi; são igualmente os compradores que assim alliviam o pezo da fructa, como são pessôas de gravata lavada e muito qualificadas que á demora dos trens remóem os mandobis e jogam as cascas pelas janellas dos carros!

Com a limpeza das ruas ninguem se preoccupa senão para maldizer do governo, embóra na mesma occasião em que, pelo menos, rasgando uns papeis, entregue ao vento os retalhos.

A limpeza da cidade!

Talvez se possa conseguir no dia em que o governo se resolver a fazer cumprir as posturas municipaes com a mesma energia com que se trata aos gatos que sujam nas salas...

Por que, vamos e venhamos, nesta terra ninguem, absolutamente ninguem cumpre a lei por amôr á propria lei.

A relaxação, deixem passar a franqueza, está na massa do nosso sangue!

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que acham-se em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por portaria de hontem datada, o tenente do esquadrão de cavallaria Sabino Dourado Cavalcante delegado de policia do municipio de Timbaúba, ficando exonerado o actual.

×

Ao sr. dr. Chefe de policia o delegado do 2.º districto da capital, sr. dr. Souza Paraizo enviou as diligencias procedidas contra Januario Bispo, conhecido por *Guizo* e Theodoro do Nascimento, auctores dos ferimentos feitos na pessôa de João Baptista de Mello.

O facto teve logar no dia 27 de novembro ultimo.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje os seguintes officios funebres:

Por alma do pranteado João Fernando da Silva Pinto, na egreja do Espirito Santo, ás 8 horas do dia.

Por intenção de Domingos Ferreira Duarte, ás 8 1/2, na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ Com magnificencia e esplendor desusados celebraram os religiosos capuchinhos a festa do quinquagesimo anniversario do Dogma da Immaculada Conceição de Nossa Senhora.

As festas da Penha primam sempre pelo tom de piedade que nellas se nota; e esta se não esteve na altura do objecto a que se dirigia, foi comtudo uma manifestação esforçada do amor e dedicação dos capuchinhos á Inclita Padroeira da sua Ordem.

Tendo o sr. bispo d. Luiz promovido brilhante e piedosa festa em homenagem ao grandioso mysterio, convidou o povo para assistil-a, e á esta festa diocesana deviam correr pressurosas todas as classes da sociedade, por cuja razão foi adiada para o dia 11 a dita festa na Penha.

No dia 8 principiou o triduo solenne, constando de missa cantada ás 8 horas da manhan, á tarde orações apropriadas e benção do Santissimo Sacramento, assim nos dias 9 e 10. No dia 11, logo pela madrugada, o templo estava replecto de fieis. A's 4 horas e meia principiaram as missas que se foram succedendo até ás 8, sendo que na missa das 7 houve communhão geral em que commungaram 213 filhas de Nossa Senhora de Lourdes e grande quantidade de fieis.

A's 11 horas começou a missa pontifical.

Grande era a massa popular que enchia litteralmente o vasto templo. Ao Evangelho pregou o exm. celebrante que mais uma vez patenteou as scintillações fulgurantes do seu masculo talento.

Continuou a missa que terminou ás 2 1/2 horas da tarde.

A's 4 saiu em solenne procissão a imagem da Virgem Immaculada. Abria a marcha do imponente cortejo a confraria de Nossa Senhora de Lourdes, precedida do riquissimo estandarte que o revdm. padre prefeito mandou vir ultimamente da Europa, para offerecer á referida confraria, seguindo-se-lhe a ordem 3.ª, finalmente os revdms. capuchinhos e o bello e artistico andor da Excelsa Senhora, carregado pelas filhas de Maria e irmãs terceiras.

A philarmonica *Pedro Affonso* tocou em todo o trajecto lindas peças do seu variado repertorio.

Ao escurecer, o numeroso prestito, composto de 300 filhas de Maria e 400 terceiras, accendeu as velas, apresentando um espectaculo surprehendente.

Ao revdm. sr. Frei Daniel de Napoles coube a honrosa tarefa de descrever as glorias de Maria concebida sem peccado.

Depois de cantado solenne *Te-Deum*, a benção do Santissimo Sacramento deu o ultimo realce á magestosa festa.

A confraria de Nossa Senhora de Lourdes muito concorreu para o brilhantismo desta imponente festa, incumbindo-se da parte musical e instrumental, que esteve magnifica, e tambem da ornamentação da egreja.

A mesma confraria fez imprimir uma bella polyanthéa em homenagem á sua Excelsa Padroeira.

✠ Celebrou ás 8 horas da manhã de hontem na matriz da Bôa-Vista, o sacrificio da missa, em intenção do pranteado marechal do exercito brazileiro, Bibiano Costallat, o bispo diocesano sr. d. Luiz.

O officio religioso foi rezado por iniciativa da guarnição do 2.º districto militar, cuja officialidade compareceu em quasi sua totalidade á egreja matriz da Bôa-Vista, enchendo-a completamente.

Assistiram ao officio durante o qual tocaram em funeral duas bandas de musica militar, varias autoridades, entre as quaes o sr. general Serra Martins, digno commandante do districto e seus ajudantes de ordens, os commandantes dos corpos aqui estacionados, o commandante da Escola de aprendizes, officiaes da guarda nacional e o presidente do conceilho municipal do Recife.

Após a missa, o sr. d. Luiz dirigindo a palavra aos circumstantes, deu pezames ao glorioso exercito naval pela infausta perda que acaba de soffrer.

Respondeu-lhe em nome de seus camaradas, agradecendo, o sr. general Serra Martins.

×

No logar denominado Maroim, districto da Bôa-Vista, a mulher Thereza Maria da Conceição, foi barbaramente espancada ante-hontem, por seu amasio José Francisco de Oliveira, conseguindo a policia prender o offensor que foi immediatamente conduzido para a Casa de detenção.

O clumesfol o movel do espancamento.

A offendida foi hontem vistoriada na Chefatura pelo sr. dr. Costa Gomes, medico da policia.

×

Bachareis de 1904

Os srs. drs. Arnulpho Lins, Nylo Camara, Olivio Camara, Arthur Virgilio e Lindolpho Cruz, membros da commissão central dos bachareis que este anno concluiram o curso em nossa Faculdade de direito, vieram hontem pessoalmente convidar-nos para a inauguração solenne do retrato do illustre sr. dr. José Vicente, provecto lente de direito internacional, mandado fazer pelos seus collegas.

O acto terá logar no proximo sabbado, ao meio dia, no salão nobre da Faculdade de direito.

Presidirá a sessão o director daquelle estabelecimento, sr. dr. Joaquim Tavares.

O retrato será entregue á congregação pelo sr. dr. Nylo Camara, a quem em nome da mesma responderá o sr. dr. Laurindo Leão.

Após o acto de inauguração será conferido collectivamente o grão de bacharel aos restantes moços que concluiram o curso.

Por esse momento fallarão os srs. drs. Adolpho Cirne e Benjamin Lins, eleitos paranympho e orador da turma de novos bachareis.

A commissão, tendo resolvido não fazer convites especiaes, pediu-nos para que em seu nome convidassemos para o acto ás autoridades, associações, collegios, collegas, familias e o publico em geral.

Aos distinctos moços agradecemos a gentileza que nos dispensaram.

×

O sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, communicou ao sr. dr. Chefe de policia que no dia 17 do corrente, assumiu o cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José, para o qual foi nomeado por portaria de 17 do corrente.

×

Vida Social

Reunirá amanhan, ás 5 horas da tarde, á praça Maciel Pinheiro n. 22, a Cooperativa dos funccionarios publicos a fim de discutir a reforma propria aos seus estatutos.

— O club carnavalescos dos Innocentes do castello reune hoje em sessão, no bêco do Lobato n. 6, ás 7 horas da noite.

— Os Navegantes da epocha farão no proximo dia 25 um ensaio de cantorias o qual será dirigido pelos socios Gabriel Silva, presidente, Eduardo de Mello, orador, Francelino dos Santos, Manoel Clementino da Silva e Bernardino dos Santos.

O ensaio effectuar-se-á ás 4 horas da tarde no arrabalde do Feitosa, visitando em seguida o club em passeiata seus consocios.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no engenho Cutigy, pertencente ao municipio de Escada, Horacio de tal, por motivos ignorados, feriu traçoeiramente ao seu companheiro José Francisco Pereira, logrando evadir-se após á perpetração do crime.

A victima recebeu apenas um ferimento que pela vistoria foi considerado de natureza grave.

Tanto Horacio como Francisco Pereira, eram trabalhadores do referido engenho.

A policia procede as diligencias precisas afim de capturar o criminoso.

×

Faculdade de Direito

Resultado dos exames procedidos hontem na Faculdade de direito:

1.º ANNO

João Carlos Ribeiro Roma, simplesmente grão 1 em philosophia; José Octavio de Azevedo Lessa, plenamente grão 6 em philosophia, grão 8 em direito romano; Mario da Rocha Carvalho, simplesmente grão 3 em romano; Simplicio de Souza Mendes, plenamente grão 8 em philosophia e em direito romano; Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, simplesmente grão 1 em philosophia e em romano; Cosme Coelho de Souza, plenamente grão 6 em philosophia, grão 7 em direito romano; João Alves de Souza Borges, plenamente grão 7 em philosophia, grão 6 em direito romano; João de Lemos Vianna, distincção em philosophia e em direito romano. Reprovado em romano 1. Retirou-se da oral de philosophia 1.

2.º ANNO

Alberto Bandeira de Mello, plenamente grão 9 em constitucional e em direito civil, grão 8 em internacional; Basilio de Souza Mello, plenamente grão 6 em constitucional, grão 9 em civil, grão 6 em internacional; Carlos Alberto de Mello Rezende, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Carlos Chance Boulitreau, plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Oscar Loureiro de Albuquerque, simplesmente grão 4 em todas as cadeiras. Reprovados em constitucional 2, em civil 2 e em internacional 2.

5.º ANNO

Luiz Gonzaga Leite Mafra, plenamente grão 7 em administrativo e em theoria e pratica do processo, grão 8 em medicina publica, grão 9 em legislação comparada; Ovidio da Costa Gouveia, plenamente grão 6 em legislação comparada, grão 7 nas outras cadeiras; Arnulpho Barros Lins e Silva, plenamente grão 6 em theoria e pratica do processo, grão 7 nas outras cadeiras; Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins, plenamente grão 8 em legislação comparada, grão 7 nas outras cadeiras; Abilio Machado da Cunha Cavalcante, plenamente grão 6 em todas as cadeiras; Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, plenamente grão 8 em administrativo, grão 7 nas outras cadeiras; Climaco Xavier da Cunha, plenamente grão 8 em administrativo e em theoria e pratica do processo, grão 7 em medicina publica e em legislação comparada; Eugenio Meira de Vasconcellos, distincção em todas as cadeiras; Arthur Cordeiro dos Santos, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

×

Pedem-nos para publicar:

«Participo-vos que nesta data paguei á exma. d. Aquilina Caçador, por ordem do sr. coronel presidente da Sociedade Previdente Pernambucana, a quantia de dois contos e seiscentos e vinte mil réis (2:620$) a que tinha direito pelo fallecimento do seu marido João Jacintho Caçador, socio da referida sociedade.—Recife, 14 de dezembro de 1904.—O thesoureiro—*Castro Medeiros*.

×

Suicidio

Uma scena lamentavel teve logar hontem ás 5 horas da tarde, approximadamente, na casa de residencia do sr. coronel Odon Luiz dos Santos, á rua de S. João n. 63, 1.º districto de S. José.

Um seu criado de nome Euclides Manoel do Carmo, de 25 annos de idade, no terraço da referida casa desfeixou contra o ouvido direito um tiro de pistola que produziu-lhe a morte instantaneamente.

Tendo aviso do occorrido, alli compareceu o sr. capitão Leoncio Olympio Chaves, subdelegado em exercicio, acompanhado de seu escrivão que procedendo as diligencias legaes, nada encontrou que denunciasse o motivo d'aquelle acto de loucura.

Segundo aaffirmação de algumas pessôas, o inditoso rapaz andava tristonho desde domingo passado, em que mandara ler a sua *buena-dicha* por umas ditas ciganas que ultimamente chegaram a nossa capital.

Disse a *prophetisa* que o sr. Euclides morreria de um tiro na cabeça, o que estava prestes a succeder, recommendando-lhe toda precaução.

Impressionado extraordinariamente com os dizeres da mulher, o inditoso rapaz apressou os seus dias de vida, praticando o acto lamentavel que acima descrevemos.

VARIAS

Segundo resolução da directoria geral, constante do telegramma datado de 12 do corrente a administração dos correios só permittirá que circulem os cartões postaes, de industria privada, que tiverem as dimensões de 14 por 9 no maximo e de 12 por 8 centimetros no minimo; caso offereçam maiores ou menores dimensões, serão considerados cartas não franqueadas, pelas quaes tem de pagar a taxa devida.

×

Acaba de concluir o seu brilhante curso academico na Faculdade de medicina da Bahia o nosso talentoso coestadano dr. João Carvalho de Soares Brandão.

O jovem medico é irmão do estimado e distincto dr. Pompeo Soares Brandão, a quem enviamos nossas felicitações.

×

Por aviso n. 2535 de ante-hontem datado, do ministerio da guerra, transmittido em telegramma da mesma data ao sr. general Serra Martins, foi transferido do 2.º para o 4.º batalhão de infanteria o sr. tenente Vicente de Paula Cesario de Mello.

×

Deve chegar hoje do Estado do Ceará, a bordo do vapor *Espirito Santo*, o sr. dr. João Pacifico dos Santos que na cidade de Icó, do mesmo Estado, exerce importante cargo publico.

S. s. pouco demorar-se-á nesta capital, seguindo para Palmares onde os seus amigos preparam-lhe condigna recepção.

×

O intelligente moço José Octavio Lessa, acaba de obter approvações plenas, nas materias que constituem o 1.º anno da nossa Faculdade de direito.

×

A *Charanga do Recife*, accedendo gentilmente ao convite de algumas familias residentes na Casa Forte, irá tocar n'uma festa religiosa que realizar-se-á domingo, naquelle arrabalde.

×

Concluiu hontem com as melhores approvações, seu tirocinio academico na Faculdade de direito o estudioso moço Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque que deverá receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes sabbado proximo.

Felicitamol-o.

×

Prestou hontem exame do 1.º grão no collegio dirigido pelo sr. professor Cordeiro Simões, obtendo approvação distincta, a intelligente e applicada criança Archimedes, filho do sr. alferes do 27.º, Mario de Oliveira Cruz.

×

A fabrica *Luzitana*, dos srs. M. A. Ramos & C., collocam hoje dentro dum maço de cigarros *Aeronautas*, o 4.º premio quinzenal offerecido aos seus consumidores e que consiste em um milheiro dos mesmos cigarros.

×

Guarda o leito em estado grave, o digno senador estadual sr. dr. Barros Rego.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto da Casa dos expostos foram vaccinadas 24 pessôas; no do Azylo de mendicidade 10; no da pharmacia Cabral, em Olinda, 3; no da Casa Forte não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios n. 22, 24 e 26 á rua da Companhia Pernambucana, o primeiro para mandar caiar o primeiro andar e collocar caixa nova no apparelho drainage do mesmo; o segundo para mandar caiar o andar terreo e o ultimo para mandar ladrilhar o pavimento terreo.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi intimado o proprietario de predio n. 29, ao largo do Paraiso para, no prazo de 8 dias dar inteiro cumprimento a intimação sob o n. 64.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 19, á travessa de Santa Rita para, no prazo de 15 dias, mandar concertar a caixa do do apparelho; 13, a mesma travessa; 59, á rua de Lomas Valentinas; 35, á rua do Alecrim para, em igual prazo, mandarem caiar e pintar os referidos predios; 201 e 205, á rua Imperial para, no prazo de 30 dias, mandarem construir poços fixos com syfão nos respectivos quintaes.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 25, 11, 13, 17, 9, 7 e 27, á rua dos Pires: o primeiro para, no prazo de 48 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves; o segundo e terceiro, 30 dias para mandarem caiar e pintar: o quarto, para mandar caiar, pintar e canalizar as aguas pluviaes; o quinto, para mandar caiar e pintar a sala de jantar e a cozinha; o sexto, para mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho do mesmo predio, e o ultimo para mandar caiar e pintar a sala de copa e a cozinha.

Pelo mesmo dr. foi intimado o gerente da Companhia Drainage para mandar concertar o apparelho do mesmo predio.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 27, á rua 15 de Novembro e 22, ao caes da Regeneração para, no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves; 23, ao pateo do Paraizo para, no prazo de 15 dias, mandar caiar todo o predio; 11, á rua Coronel Suassuna e 9, ao bêco dos Patos para, no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 25 e 27 ao largo do Paraizo.

Pelo dr. Manoel Carlos foi visitado o predio n. 4, á rua do Dique, que se acha em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 15, 19, 21 e 23, á rua do Pires.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi visitado o predio n. 18, á rua da Baixa Verde, que se acha em bôas condições hygienicas.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Domingos Ponzi, viuvo, e d. Luzia Vomer, solteira, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Durval Juventino Selva, residente na Graça, e d. Esmeraldina de Sá Cavalcanti de Albuquerque, residente no municipio de Goyanna, solteiros.

Alfredo Pereira Lopes, residente em Santo Antonio e d. Corina de Hollanda Ferreira Praça, residente na Bôa-Vista, solteiros.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Aureliano de Castro e Umbelina Maria da Paz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Severo Bispo Rodrigues de Almeida, residente em Santo Antonio, e Thomazia Emilia de Farias, residente em S. José, solteiros e naturaes da Parahyba.

×

Para o annuncio que na secção competente do *Diario* publicam os srs Lima & C.ª pedimos a attenção dos leitores.

A convite dos estimaveis commerciantes, visitámos hontem o seu armazem, á rua Barão da Victoria, onde se acha em exposição o mais variado sortimento de *bombons* e confeitos, de todos os preços, acondicionados em vistosas e artisticas embalagens.

Os srs. Lima & C.ª, expõem igualmente uma bella arvore do Natal, que será rifada no dia 23 do corrente.

Melhoramentos do Recife

X

Em nosso ultimo artigo promettemos justificar a idéa de prohibir-se a construcção de casas ao réz-do-chão.

Tal prohibição é uma das medidas sanitarias a que nos temos referido, dizendo contribuirem muito para o effeito esthetico e artistico da obra.

De facto uma casa bem construida, bem feita, uma casa, cujos detalhes são inspirados na logica e na razão de attender a dadas necessidades, só por isso traz já comsigo um que de agradavel, um cunho particular de sympathia.

Todas as casas de habitação, tenham ellas muitos andares, ou sejam de um unico pavimento, devem ser elevadas do solo.

Forma-se assim uma loja ou porão, que terá no minimo 0,50 m. de altura, a contar-se das soleiras do pavimento habitual.

Apreciemos agora as vantagens dessa providencia, em parallelo com os prejuizos a que a auzencia della póde dar logar.

Antes de tudo, essa medida hygienica obriga o constructor a projectar para a casa, um systema de pavimento bem differente do *tijollamento* que se faz em geral.

Será um pavimento sempre apoiado sobre vigamento de madeira, ou de ferro, apto a receber um soalho de tabôas de lei, ou um ladrilhamento de tijollos, mozaicos ou qualquer outro material.

Muito mais saudavel do que os que se usa actualmente, porque não está, como esses, em contacto com o chão, donde vêm emanações humidas e, pelo contrario, cria entre o solo e o pavimento da casa um espaço sadio, sempre cheio de ar, elle affasta graves inconvenientes para a saúde.

Além disso, essa camada de ar, que se intercalá á terra humida e ao pavimento das casas, podendo e devendo ser continuamente renovada por meio de oculos e de *mezzaninos* feitos de modo que estabelecem correntes constantes de ventilação e garantem frescura e pureza relativas, concorre muitissimo para a bôa conservação do material do pavimento, maximé, si elle é madeira, para extincção do môfo, do bolor, e de certos parasitas damninhos que se estabelecem, não sem prejuizo, sob as pedras do ladrilho das casas ao rez-do-chão.

Com essa disposição mantém se melhor o equilibrio da temperatura no interior da habitação, que assim deixa de receber directamente a irradiação do calor da terra e satisfaz-se, portanto, uma condição hygienica, cuja importancia já assignalámos.

Ainda, do ponto de vista em que estamos, as casas assim construidas têm sobre as do rez do chão uma vantagem a considerar: ellas recebem uma ventilação um pouco mais desembaraçada, por isso que estão ao alcance de camadas de ar mais elevadas, menos comprommettidas pelos obstaculos, que encontram mais seccas, mais reconfortaveis e por tanto, mais saudaveis.

Apreciemos agora sob outros aspectos a medida que lembramos.

Ella fornece um cabedal consideravel de motivos de ornamentação das fachadas e innumeros elementos de variedade para as construcções. Uma pequena differença na altura dos porões de duas casas, a côr da pintura, ou o apparelho das pedras do *embazamento*, as dimensões dos *mezzoninos*, sua forma, ora simples, ora conjugada, em arco ou de vergarecta, com persianas, ou grades de ferro, são traços que as fazem differir entre si, são circunstancias que lhes quebram a monotonia e a uniformidade.

As escadas de cantaria, ou de ferro e marmore, que as casas com porão reclamão e que, ao contrario do que exigem as posturas actuaes, em vigor, devem sempre ser exteriores, sem que, contudo se supprima as internas e de serviço, são outros motivos de ornamentação a explorar e a enriquecer a obra de detalhes, tanto mais custosos quanto o permittam o orçamento.

Uma escada de entrada não se colloca senão em determinado logar da casa; ella abre sempre n'um vestibulo, n'uma area n'uma sala apropriada; tambem não se pode fazel-a avançar sobre a rua, fóra do perfilamento estabelecido; eis ahi pois, tacitamente imposta ao constructor pelas posturas, a necessidade de recuar o predio, erguendo-o em area ajardinada, ou de attribuir á planta uma disposição especial e nova que permitta installar convenientemente a escada; d'ahi originam-se formas differentes das que temos, typos que não são os communs; é o saneamento reagindo sobre o embellezamento, a salubridade sobre a esthetica.

Mas não é tudo ainda; attendendo ao conforto, ao bem estar e a commodidade—desideratum a que tambem têm direito os habitantes do Recife, achamos em apoio do que reclamamos, contingente consideravel de adducções.

Aqui as casas de habitação ou são terreas e ao rez do chão, isto é, construidas sobre o solo e elevadas apenas, 0,m 1 á 0m 20, que são a altura da soleira da porta de entrada, ou são sobrados de muitos andares, para os quaes se ascende por escadas pessimamente feitas escuras e fatigantes, de que em tempo tractaremos.

As primeiras, as terreas, reunem todos os inconvenientes em antagonismo com as vantagens das casas *abarracadas*, ou de porão, as ultimas, gozando de todas as vantagens d'estas, um pouco exageradas até, têm contudo o inconveniente da grande altura, das escadas difficeis e outros de menos importancia.

No que respeita a saúde aquellas são condemnadas, no que é da commodidade para as familias estas deixam muito a desejar. Os dormitorios frescos e ventilados, que se pode ter n'um andar superior, e que não se obtem nas casas ao réz-do-chão, dão a supremacia aos sobrados; mas, o encommodo que cauza a superposição dos aposentos, a separação que a escada lhes cria; as difficuldades para as donas de casa, cujo *ménage* torna-se penoso e difficil, mais ainda porque, entre nós, os serviços domesticos exigem das mães de familia uma rigorosa vigilancia e que ellas não podem, descansadamente, confiar nos criados, que as servem; os trabalhos sobrevindos, si ha filhos pequenos, cujos cuidados são outros e outros tambem os perigos a que os sobrados os expõem, fazem immediatamente preferir as casas terreas, embora, com certos sacrificios.

Nestas para os habitantes tudo é mais facil desde a acquisição do que é de primeira necessidade, do abastecimento quotidiano de viveres, das pequenas compras domesticas de verduras, de fructas, cujos mercadores apregoam e affluem sem se negar a entrar ou subir, até ao maldito caixão do lixo, de que com facilidade se vêm livres. Menos saudavel, a casa terrea é mais commoda; basta attender a distribuição obrigada dos commodos nos sobrados: num andar as salas de almoço, jantar, costura, leitura, a cozinha, a copa, o banheiro, as accomodações dos criados; no outro, os dormitorios, os quartos de toillette; são o ideal quanto a salubridade; mas é facil ver, no nosso meio, o desarranjo a que dão lugar.

Pois bem, as casas *abarracadas*, com um porão de 2,m0 a 3,m0 de altura, removem os inconvenientes de ambas, reunindo todas as suas vantagens. Podem ter todos os aposentos n'um mesmo andar, o qual é elevado do solo tanto quanto baste para resguardar os habitantes de contaminações nocivas e que, entretanto, não é alto ao ponto de ser difficil de accessso.

Por outro lado esse andar terreo, denominado *porão*, pode tambem ser habitado, quando tem mais de 2,m20 de pé direito e n'uma casa de familia ha sempre conveniencia em ter se um ou mais aposentos independentes do resto da casa; ahi se installa serviços que devem estar longe do logar, onde se demora, onde se está todo o dia: as salas de estudo, de jogo, os banheiros, as lavanderias, as latrinas, os commodos dos criados, etc.

Não se conclúa, porem, que prescrevemos tambem da cidade do Recife as casas de habitação de mais de um andar, como o fazemos para as de réz-ao chão.

Pelo contrario, temos apontado as suas vantagens, indicámos os inconvenientes em relação com o nosso meio e com as nossas condições actuaes de progresso, mas as recommendamos sempre que se as possa habitar sem prejuizo, e que as circumstancias do inquilino o puzerem ao abrigo dos incommodos que ellas acarretam, porque lhes reconhecemos a suprema elegancia, a opulencia das formas e a riqueza e belleza das ideias que proporcionam.

Voltando porém ás casas de rez-ao-chão e ás de loja ou porão, e para completar o parallelo que fizemos entre os dous typos, falta-nos considerar o lado economico.

E' evidente que ellas, em absoluto, não podem custar o mesmo preço.

Si o porão tiver a altura minima de 0,m50 não poderá ser aproveitado, siquer para deposito de objectos inuteis, a menos que tenha sido excavado o solo, o que de modo algum recommendamos.

O accrescimo do custo da obra, n'este caso, devido a alguns metros mais de alvenaria, á differença entre os systemas de pavimento, ás escadas, aos mezzoninos será de 16$000 a 17$000 por metro quadrado de area coberta; elle será apenas compensado pelas vantagens assignaladas no conforto, na commodidade, e na garantia das boas condições sanitarias, perante as quaes, é preciso convir, não ha de-pezas, que sejam *grandes*.

Mas si elle é elevado acima de 2,m20 pode sempre ser utilizado, pode sempre ser habitado.

Ha um augmento no custo da unidade da area coberta; porem maior é tambem a area disponivel para as commodidades, maior o numero de habitantes, que a casa pode conter. Cresce o custo da obra, cresce tambem o seu valor intrinseco e surgem melhoramentos, que lhe elevam o valor locativo.

Ha um augmento no capital despendido, mas, em compensação o seu emprego dará maior beneficio.

CANDIDO ACAUÃ RIBEIRO.

O telecryptographo Siemens e Halske

Deante dos progressos feitos no telegrapho sem fios, poderiamos pensar que o provido de fios está condemnado a desapparecer, e que os inventores já prescindem de quaesquer tentativas para aperfeiçoal-o. Entretanto succede justamente o contrario; tambem no telegrapho commum proseguem as investigações e introduzem-se continuos melhoramentos; e a razão disto provem no facto de resentir-se ainda a telegraphia sem fios de alguns inconvenientes, entre os quaes avulta a lentidão da transmissão, que não é de modo nenhum neutralizada pela vantagem de permittir o novo systema communicações entre logares que de outra maneira ficariam privados de relações entre si.

Actualmente, os inventores em especial occupados com a aperfeiçoamento da telegraphia ordinaria volvem sobretudo a sua attenção para os meios aptos a alcançar na transmissão o maximo da rapidez, servindo-se da contribuição prestada pelo funccionamento automatico.

Debaixo deste duplo ponto de vista, merece ser assignalado o importantissimo apparelho ultimamente construido pela celebre casa allemã Siemens e Halske, ao qual se deu o nome de TELECRYPTOGRAPHO e que foi submettido á experiencia sobre as linhas allemães do Estado, com resultados notaveis, obtendo-se por meio delle a transmissão de duas mil lettras ou signaes por minuto, o que corresponde a cerca de vinte mil palavras por hora. E note-se que o despacho é fornecido pelo apparelho já nitidamente impresso, ou, para dizer melhor, as lettras são photographadas na tira de papel que é expedida ao destinatario.

Prescindindo de minudencias technicas, pouco accessiveis ás pessôas estranhas á arte, vejamos, por indicações geraes, de que modo funcciona o interessante apparelho de que estamos a tratar.

Antes de tudo, o texto do despacho a transmittir é confiado ao apparelho automatico em fórma de uma tira de papel perfurada muito semelhante ás tiras de papelão que se inserem em certos pianos mecanicos. E' facil perceber todo o interesse e todas as vantagens desta disposição; em primeiro logar, o apparelho funcciona por si e o empregado pode vigiar ao mesmo tempo uma serie inteira; além disto, os remettentes importantes podem apresentar na estação telegraphica, os seus despachos já perfurados, diminuindo dest'arte o trabalho preparatorio do empregado da estação, o que dará logar a uma reducção das taxas.

A perfuração se faz por meio de uma especie de machina de escrever, e cada lettra é representada por dous furos, praticados no papel, combinados de varias maneiras. A pessôa que deve executar mecanicamente a perfuração póde conferir, lettra por lettra, o despacho verificando por esta fórma a sua exactidão, graças a uma apparelho especial, com cujo auxilio os furos praticados pela machina correspondem mas lettras respectivas, ao mesmo tempo impressas no alto da tira de papel.

O despacho assim redigido é collocado no apparelho transmissor; e, sem que a mão do empregado entre em obra, o proprio papel perfurado lança sobre a linha telegraphica as correntes que devem pôr em movimento o apparelho receptor.

Cumpre advertir que as correntes que circulam sobre a linha não são fornecidas por pilhas ou por accumuladores, como acontece nos apparelhos telegraphicos actualmente em uso; ellas são geradas por uma pequena machina electrica, installada na estação telegraphica, a qual para tal fim é dotada de uma minuscula officina electrica. Correntes diversamente combinadas são lançadas sobre a linha, no fio, que, tanto quanto for possivel, deve ser de cobre. Estas correntes, chegando ao apparelho receptor, graças a uma série de mecanismos, fazem girar a chamada—Roda dos typos—uma roda metallica que traz na sua peripheria, gravada em cobre, a matriz das lettras e dos signaes necessarios á transmissão das palavras e das phrases.

Ao impulso das correntes, a roda dos typos gira e apresenta successivamente, deante de uma tira de papel photographico que se vae desenrolando, as lettras correspondentes ás perfurações que passam, umas após outras, no apparelho transmissor.

E' mister, porém, impedir que no papel photographico sejam reproduzidas todas as lettras que desfilam deante delle, á medida que a roda dos typos gira ao impulso das correntes lançadas pelo apparelho transmissor. Para conseguir isto, a tira de papel photographico se acha encerrada, juntamente com a roda dos typos, em uma camara escura. Quando a roda soffre o impulso correspondente a uma lettra e pára em frente da tira de papel afim de permittir que elle registre a mesma lettra por meio da photographia, um engenhosissimo apparelho faz penetrar na camara escura uma forte centelha e á luz desta centelha a lettra é projectada sobre a tira de papel, que lhe recolhe a imagem. Logo depois volve a escuridão á camara e a roda gira até apresentar deante da tira a lettra subsequente do despacho.

A proporção que a tira de papel se desenrola depois de receber a impressão de uma lettra ou de um signal, passa por cima de certas esponjas que a impregnam dos necessarios liquidos reveladores e fixantes; depois de enxuta, sempre pelo mesmo processo automatico, sahe finalmente do apparelho, levando photographadas as palavras procedentes da estação transmissora. Immediatamente colloca-se a tira de papel a uma das formulas telegraphicas usuaes, para ser enviada ao destinatario.

O novo apparelho é certamente dos mais cumplicados e exige grandes precauções para o seu perfeito funccionamento; mas as experiencias até agora realizadas fazem crer que elle está fadado a operar uma verdadeira revolução nos systemas de transmissão telegraphica hoje em voga.

×

Nicolau Tenorio, morador na praia da Piedade, domingo ultimo, aborrecendo-se porque o padeiro foi cobrar-lhe um cobrinho ameaçou-o insolentemente, promettendo dar-lhe um tiro.

A victima queixou-se ao subdelegado do local.

RADIOTELEGRAPHIA DE FOREST

Entre as numerosas construcções que se ostentam nos terrenos da actual Exposição de S. Luiz, sobresahe, como a mais elevada, uma elegante torre de ferro de 300 pés de altura, que illuminada á noite, deixa ver ao longe as palavras —De Forest—, produzidas por uma combinação de fócos electricos.

E' a torre de observações da «American De Forest Wireless Telegraph C.», que ahi tem, sobre uma plataforma situada cem pés acima do solo, uma de suas estações telegraphicas do systema —De Forest—, funccionando constantemente na expedição e recepção de telegrammas entre a «Feira do Mundo» e Chicago, Buffalo, Springfield e Nova-York, a cuja imprensa transmitte constantes noticias de tudo quanto se passa na zona da Exposição, sem dar logar á minima reclamação, o que é digno de nota em um paiz como os Estados Unidos, onde a imprensa é por demais exigente.

Esta torre tem sido um dos maiores attractivos da grande Exposição, e tem despertado a admiração de todas as summidades scientificas dos diversos paizes do mundo que a têm visitado, pelo excellente funccionamento deste novo systema de telegraphia sem fio, superior aos demais até hoje conhecidos, não só pela simplicidade de seu manejo e facilidade com que trabalha, tanto no mar como em terra, vencendo todos os obstaculos, senão tão bem pela sua synthonia e rapidez de transmissão, sem prejudicar de modo algum a clareza dos signaes.

E' inventor deste notavel systema, que começa agora a ser conhecido no mundo inteiro, tendo já a seu favor a sancção da pratica, o dr. Lee De Forest, engenheiro, natural de Iowa, formado no Yale College e que, apezar de contar unicamente 30 annos de idade, é já tido como um dos vultos scientificos mais proeminentes dos Estados-Unidos.

Dedicando-se de corpo e alma ao estudo da telegraphia sem fio, e acompanhando de perto todos os trabalhos feitos nos diversos paizes, com o fim de tornar praticas e applicaveis á industria as oscillações electricas de Hertz, não tardou elle em reconhecer os defeitos inherentes ás principaes peças dos apparelhos empregados para tal fim, e o resultado de seus esforços e tentativas, durante seis longos annos, foi o apparecimento do telegrapho, que tem o seu nome e cuja patente é hoje explorada por uma companhia americana, de que faz elle parte.

Não cabe nos limites de uma noticia como esta, e ainda menos sem o auxilio indispensavel de figuras explicativas, fazer-se uma descripção, comquanto succinta, do telegrapho—De Forest—, assumpto de que se occupam neste momento os jornaes scientificos da Grande Republica. Diremos, entretanto, que offerece elle differenças muito sensiveis dos demais systemas empregados até hoje, principalmente nos apparelhos de recepção e expedição, que são caracterisados pela ausencia da bobina de inducção nesta e do carborizador naquella. No carborisador empregado como receptor nos apparelhos de telegraphia sem fio, ha o inconveniente de exigir-se um descolorisante que, com as complicações do apparelho, acarreta incerteza de acção e perda de tempo, tornando inevitavel a morosidade na transmissão dos signaes e, consequentemente, limitando essa transmissão.

No apparelho—De Forest— «foi este substituido pelo—Respondedor—de sua invenção, cuja sensibilidade é extrema, que recupera rapidamente suas qualidades normaes, desde que cessa a acção das ondas hertzianas, o que permitte, com grande vantagem, o emprego de um telephone, em vez do receptor de signaes.

Neste telephone ouve-se, por assim dizer, o som das scentelhas do apparelho de transmissão, por isso que, por mais rapidas que succedam umas ás outras, o respondedor, depois de cada uma dellas, volta á sua condição normal, obedecendo ao impulso da outra que se lhe segue. Adoptando-se, pois, para o apparelho de transmissão uma bobina de inducção e um interruptor Wehenelt, com anodo de platina ajustavel, tal seja a succesão das scentelhas produzidas, poder-se-á obter, no telephone de recepção, um effeito semelhante ao de uma escala musical ascendente ou descendente.

O operador, que recebe um aerogramma, ou vê, em ondulações breves ou longas, os pontos e traços do Codigo Morse, do mesmo modo que aquelle que o expede, ouve-os no ruido produzido pela scentelha da bobina de inducção. Comprehende-se, pois, pelo pouco que fica exposto, que esta qualidade notavel do —respondedor— permitte a rapidez da transmissão dos signaes e a sua limitação unicamente pela habilidade do operador. Este—respondedor—, que caracterisa sobretudo o systema em questão, é um instrumento tendo, por um de seus pólos, um pequeno banho de uma solução liquida especial, composta de lithargyrio, glycerina e alcool com algumas limalhas de estanho, e por outro pólo um fio tenue de platina, que immerge na solução. Foi elle denominado, pelo inventor, —Receptor electrolytico— e a sua theoria, bem como a sua disposição e funccionamento no apparelho, constituiu objecto de uma exposição escripta, feita pelo autor perante o «Franklin Institute» em 31 de março do corrente anno e que foi publicada em folheto.

O funccionamento deste apparelho é tão satisfactorio, que, se se conseguisse fazer a scentelha reproduzir a linguagem articulada, do que não desespera o dr. De Forest, pelo emprego simultaneo de uma alta voltagem e do phenomeno do «arco acustico», ter-se-ia descoberto o telephone sem fios. Nas notaveis experiencias feitas este anno na Inglaterra, entre Holyhead e Howth, numa distancia de 65 milhas e presididas por Sir Llewellyn Preece e, com a assistencia de numerosos funccionarios dos telegraphos, correio, marinha e exercito desse paiz, conseguiu-se transmittir, com toda a clareza e sem o menor insuccesso dos apparelhos, cerca de 35 palavras por minuto, declarando Preece, no final de seu relatorio, não conhecer systema de telegraphia sem fio que se approxime do de De Forest, quer em rapidez, quer em simplicidade.

O telegrapho De Forest foi applicado em 1903 ao navio *Erin* de propriedade de Sir Thomas Lipton, durante as regatas da Taça da America e, durante esse periodo, expediu elle cerca de 40.000 palavras, das quaes 10.750 á imprensa, e sempre com grande satisfação de todos os que a bordo expediam seus telegrammas.

No Oriente as estações já estabelecidas entre Chemulpo e Wei-hai-Wei, numa distancia de 275 milhas, através de mar e terras, estão em communicação ha longos mezes, fazendo ininterruptamente um serviço diario de transmissão de milhares de palavras, como o faria a mais perfeita linha terrestre. Porém, o que mais tem provado a excellencia do systema é o serviço especial da guerra russo-japoneza, feito pelo *Times*, sobre o navio por elle fretado *Haimuni* e que lhe permitte acompanhar de perto e dar noticia a seus leitores de todos os movimentos dessa famosa campanha. Uma estação radiographica ahi montada communica-se com Wei-hai-Wei em distancias que variam entre 150 e 300 milhas, expedindo cerca de 1500 palavras por hora. Este apparelho funccionava com tanta regularidade e perfeição, que o almirante Togo, por intermedio do ministro japonez em Londres, exigiu a retirada do *Haimuni* das aguas desses mares, allegando prejudicar a sua acção pela divulgação de seus planos estrategicos.

O successo do systema De Forest cresce de dia para dia e entre os numerosos pedidos que recebe a companhia para estabelecimento de estações radio-telegraphicas, levemos citar as seguintes, contratadas pelo almirante Monney, e que, depois de estabelecidas, constituirão os cinco maiores circuitos radio-telegraphicos do mundo:

Key West a Panamá, com 1.100 milhas; Porto Rico a Key West, com 1.000 milhas; Guantamo ou costa sul de Cuba a Panamá, com 720 milhas; Pensacola a Key West, com 450 milhas e costa sul de Cuba ou Guantamo a Porto Rico, com 600 milhas.

Dentro de breve prazo esperamos ter o prazer de conhecer de perto este maravilhoso apparelho radio-telegraphico, que, ao que nos consta, será experimentado entre nós.

Em Jordão, districto de Prazeres, de sabbado para domingo ultimo, o almocreve Antonio Pinheiro, sob illusão de casamento, raptou uma orphã, menor de 16 annos e filha da lavadeira Maria Moysés, dizendo-lhe ir depositá-la no Recife em casa do honrado negociante capitão Ovidio; mas chegando á Imbiribeira deixou-a em casa da meretriz Severina Caipóra, evadindo-se em seguida.

A mãe afflicta recorreu ao subdelegado do local capitão Bellarmino, e este providenciou de modo a no dia seguinte poder ser capturado Antonio Pinheiro, quando em viagem para Gloria de Goytá.

O mesmo subdelegado remetteu o raptor e a raptada para Jaboatão, afim do juiz de orphãos, sr. dr. Pereira da Silva, tomar conhecimento do facto.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Estão publicados, tendo sido remettidos ao *Diario* os ultimos numeros d'*A pimenta* e *Lanterna magica*, apreciados humoristicos desta capital.

— Pela agencia jornalistica Pernambucana, do sr. J. Agostinho Bezerra, nos foram remettidos os ns. 363, anno 4.º d'*O Coió* e 668, anno 7.º d'*O Rio-Nú*.

Obrigados.

×

Os estimaveis commerciantes, srs. J. Walfrido de Medeiros & C.ª, offertaram-nos hontem um frasco do utilissimo preparado, que expõem a venda por modico preço, intitulado *Agua maravilhosa* para lavar toda a classe de artigos de palha branca, como sejam chapéos, assentos de cadeiras, cestos, etc.

A applicação é aliás muito facil: esfregada a palha com escova ou com esponja, embebidas no liquido, até desapparecerem as nodoas ou manchas, põe-se o objecto a seccar ao sol.

Somos gratos aos proprietarios da Livraria Franceza, á rua 1.º de Março, esquina da 15 de Novembro pela amostra que nos remetteram.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas letras L. a Z.

×

Receberam o grão de pharmaceuticos pela Escola de Pharmacia de nosso Estado os srs. Antonio Silveira, Romulo Pacheco, Semiano das Mercês, Eduardo Lacerda, Antonio Correia, Francisco Lins e Americo Dantas.

Os diplomados deixaram de realisar a collação do grão com as devidas solennidades, devido á perda sensivel que soffreu a escola com o desapparecimento do pranteado clinico dr. Silva Leal, cujo retrato os distinctos moços fizeram inaugurar no salão de honra do estabelecimento, como verdadeiro tributo de saudades.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos.

Dia ao quartel-general o amanuense Alfredo de Albuquerque Mello.

O 40.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de dezembro de 1904.

Existiam	670
Entraram	13
Sahiram	5
Existem	678
A saber:	
Nacionaes	656
Mulheres	12
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	678
Arraçoados bons	546
» doentes	18
» loucos	2
A' custa propria	4
Correccionaes	108
	678
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	0

ENTREPRELOS

Jornal do Recife:

Na secção *Notas de sciencia* occupa-se do invento dos italianos Tito Fabriani e Travaglini: o *radio argentifero*.

Trata-se de uma liga metalica, que muito de aproxima do oiro pela côr, distinguindo se pela densidade na razão de 8,6 para 19,5.

Tem uma resistencia superior á do aço e é excellente conductor de electridade.

Por isso uma companhia belga electricista vem de fazer acquisição da referida descoberta pela quantia de dez milhões de francos.

Servirá o radio argentifero para o fabrico de canhões, por isso que offerece maior resistencia que o bronze e o aço, e será aproveitado pelos electricistas para substituir os fios de cobre, fazer o enrolamento dos dynamos e a transmissão telegraphica.

Como se vê, a alchimia não está morta, como diz René Schwaebel em uma recente publicação, que tem sido reproduzida por varios jornaes em suas linhas geraes para gaudio daquelles que correm atraz da pedra philosophal.

Os antigos mestres da alchimia affirmavam que todo metal se compõe de enxofre, de mercurio e de sal. Acerca da verdadeira significação destes tres termos, os quaes não servem para indicar os mineraes communs do enxofre, do mercurio e do sal, muito se ha discutido e escripto. De accôrdo com o que diz Schwaebel, o enxofre é—o carbonio, o qual dá aos metaes a sua densidade; o mercurio é o hydrogenio, que lhes dá a qualidade da volatilização; o sal, finalmente, é o oxigenio, o qual dissolve o enxofre e o mercurio e os reconduz do estado de terra inanalyzavel ao estado de «corpo simples».

O carbonio, o hydrogenio e o oxigenio formam, juntamente com o azoto, o qual não é senão um agente, os quatro elementos sahidos todos da materia unica e que servem para formar os corpos. Os nomes pouco importam: cumpre apenas considerar a constituição atomica, o systema de crystalização e os typos que dahi derivam.

Quanto mais o metal é oxigenado e carburado mais é denso, corado, mais se aproxima da côr amarella: exemplo, o ouro. Quanto mais o metal é hydrogenado, mais se aproxima da côr branca: exemplo, o antimonio.

Se, portanto, de um metal vil tirarmos os elementos hydrogenados e lhe ajuntarmos elementos oxygenados, devemos obter um metal mais denso, devemos chegar ao ouro.

Para conseguir esta substituição de atomos, é necessario recorrer a um agente que, lançado numa massa de metal em fusão, produza uma transformação atomica semelhante á que soffrem as materias organicas quando uma levadura as faz fermentar. Este agente é a pedra philosophal.

Para obtel-a, basta tornar vivos, *philosophicos*, o enxofre, o mercurio e o sal dos metaes, e misturar-os num vaso que se denomina o *ovo philosophico* e que é exposto por muitos dias ao calor de um fornilho chamado *athanor*. Neste ovo o enxofre e o mercurio philosophicos entram no sal, em putrefacção (os alchimistas entendem que a vida renasce da putrefacção), tornam-se um verdadeiro *fermento dos metaes*; e basta misturar este fermento com a prata ou com o ouro, para tornal-o fermento de prata ou fermento de ouro, isto é, para convertel-o em pedra philosophal.

Convém accrescentar que, quando encerrados os metaes no ovo, basta conhecer a intensidade do fogo a que devem elles ser expostos. Toda a difficuldade está na conceição do enxofre, do mercurio e do sal philosophico.

Provincia:

No editorial em verso, sob o titulo *A vingança do Diario*, *A Provincia* que, na falta de occupação seria, canta lôas, faz questão de entrelinhas.

Diz *Cyrano* que o dr. Estacio Coimbra teve entrelinhas de dois pontos, o dr. Moreira Alves entrelinhas de um ponto; só o dr. Malaquias Gonçalves não teve entrelinha alguma.

E dahi conclue que o *Diario* vinga-se do *Jornal*, como poderia concluir que o *Jornal* de domingo ultimo vingou-se do *Diario* entrelinhando a noticia do dr. Malaquias Gonçalves e não a dos drs. Estacio Coimbra e Moreira Alves. Bem se vê que Cyrano tem geito para intrigar com entrelinhas:

Tres deputados
Chegaram
No domingo
E aqui ficaram.
O *Diario*
Das acolhidas
Deu as noticias
Medidas.

E deste modo o menestrel da *Provincia* fabrica um editorial de palmo menos uma pollegada, incluindo a citação da tal condessa de Bradi.

Fique, porém, sabendo o *Cyrano da Provincia* que mais do que *entre linhas*, entre *prélos* o dr. Malaquias Gonçalves encontra o mais carinhoso acolhimento e excepcional distincção.

Jornal Pequeno, *Correio do Recife*, *Reforma*:

Todos no occaso.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. A. Codeceira.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Afonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 9 e as praças ns. 1, 17 e 20.
Dia á companhia a praça n. 8.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

EXAMES PRIMARIOS

Realizaram-se no dia 12 do corrente os exames da escola primaria particular da freguezia de Afogados, regida pela professora d. Francisca Amalia Ferreira da Luz, sob a presidencia do sr. professor Manoel C. Fernandes Pires e tendo como examinador o sr. Leopoldo Bezerra Cavalcante, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão—Julia Rosa Martins Pacheco e Juvelina Soares, approvadas com distincção.

— No dia 21 do passado realizaram-se os exames da escola publica municipal do sexo feminino da freguezia da Bôa-Vista, regida pela professora d. Luiz Candida de Albuquerque Jacome, cuja banca examinadora foi presidida pelo dr. Mario Freire, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

O resultado das provas foi o seguinte:

1.º grão—Severina Geralda de Almeida, Josepha da Silva Duarte, Ernestina Alves de Souza e Aurea Moreira da Costa Lima, approvadas plenamente.

2.º grão—Denisse Medeiros e Maria Rodrigues de Paiva, approvadas plenamente.

— No dia 25 de novembro findo realizaram-se os exames da escola publica municipal para o sexo masculino da Capunga, dando o resultado que segue:

3.º grão—Abel Stevens, approvado plenamente.

2.º grão—Manoel Pio de Araujo, Zoroastro Aristides de Araujo e Francisco José Fernandes Pires, approvados plenamente.

— Realizaram-se nos dias 25 e 26 de novembro os exames da escola publica municipal do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio sob a presidencia do sr. inspector escolar, professor Gaspar Regueira Costa, servindo de examinador o professor Felippe Benicio de Figueiredo e a da cadeira d. Zulmira Cabral.

O resultado de conformidade com as instrucções de 17 de novembro foi o seguinte:

1.º grão—Aurea de Carvalho Guimarães, Nyla de Aragão Ebla, Esdras Vicentina de Salles Menezes, Izaura de Albuquerque Souza Mello, Albertina Nunes Vianna, Celina Brigida Rodrigues das Chagas, Alzira Benigna de Souza, Alice Francisca do Monte, Benedicta Franco de Araujo, Laura da Silveira Pinto, Joaqnina de Lima Mattoso, Helena da Silva Ramos, José Antonio de Souza Gomes e Oscar Ferreira de Azevedo, approvados plenamente.

Faltou 1.

2.º grão—Nestor dos Santos Selva, Josepha Mergulhão, Esmeralda Camello Pessôa, Maria do Carmo de Azevedo Maia Clementina Eleuteria de Lima Pereira, Esmeraldina Ferreira de Azevedo, Maria Augusta de Moraes e Silva e Maria do Carmo Patricia da Silva, approvados plenamente.

3.º grão—Albertina Silva, Maria Freire de Andrade, Josepha da Silva Ramos e Florinda Dorothéa de Lima Pereira, approvadas com distincção.

Faltou 1.

— Realizou-se no dia 30 de novembro, á rua Visconde de Goyanna n. 7, os exames dos alumnos da escola infantil do Lyceu de artes e officios, supprimida por deliberação do director da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

Presidiu o acto o dr. Pereira da Costa, fiscal do Lyceu, servindo de examinador o professor Lins de Carvalho e o professor

O resultado do exame foi o seguinte: da escola supprimida.

1.º grão—Jorge Fernandes da Assumpção, distincção; Cosme Damião U. Cavalcante, approvado.

2.º grão—Francisco Mattos da Silva, approvado.

3.º grão—Henrique Custodio da Silva, approvado com distincção e louvor; Luiz Marinho do R. Falcão, approvado com distincção e louvor; Luiz S. Abreu Nunes, distincção.

— Nos dias 1 e 2 do corrente effectuaram-se os exames das duas escolas estaduaes da cidade de Buique.

A professora d. Maria do Rosario Silva apresentou trez alumnos habilitados no 3.º grão e o professor João H. Borges Lyra, quatro alumno do 1.º, dous do 2.º e um do 3.º grão.

Todos foram approvados plenamente.

— Sob a presidencia do dr. Felix Cavalcante da Cunha Rego, delegado de ensino servindo de examinadores o professor José Octaviano da Rocha Mello e do professor da cadeira, foram effectuados os exames de classe e grãos da escola publica estadual do municipio de Quipapá, regida pelo professor Theodoro Didimo Correia de Abreu, no dia 2 de dezembro do corrente anno, sendo o seguinte resultado:

Classe—Manoel Vicente de Macêdo e Eurico dos Santos Silva, pouco adiantados.

1.º grão—Bertholdo Americo Galvão e Leopoldo Ramos de Siqueira, approvados com distincção; Francisco Lauletta do Nascimento, José Antonio Vieira do Nascimento e Gustavo Mauricio de Araujo, approvados plenamente.

2.º grão—Joaquim Homero Galvão, approvado com distincção; Benedicto Boaventura Rocha, José Gonçalves de Araujo Barros e Francisco Leodonio de Aquino, approvados plenamente.

3.º grão—Angelo Lauletta do Nascimento, approvado com distincção.

— No dia 3 do corrente, effectuaram-se os exames da escola particular, á travessa da Casa Forte n. 24, freguezia do Poço da Panella regida pela professora d. Clara Umbellina da Resurreição.

Presidio o acto o delegado de ensino dr. Julio Clemente de Faria, servindo de examinadores o professor estadual Lourenço Guedes Alcoforado e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

2.ª classe—Hermelinda Pinto de Carvalho e Caetano Raphael de Albuquerque, muito adiantados.

1.º grão—Isabel Pagge de Figueiredo e Antonio Alves da Silva, approvados com distincção.

2.º grão—Corina Pagge de Figueiredo e Maria Alcina Peixoto, approvadas com distincção.

3.º grão—Olivia de Souza Botelho, Rachel de Hollanda Cavalcante e Adelaide Tavares Nogueira, approvadas com distincção.

— No dia 6 do corrente, perante a commissão examinadora composta do delegado de ensino o dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, do revdm. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa e do professor da cadeira; do professor Paulino Pacifico Malaquias, da professora d. Emilia Telles Bezerra, dr. Aquilino Porto e outros senhores, e muitas senhoras distinctas da melhor sociedade escadense, procederam-se os exames da escola publica estadual da cidade da Escada, regida pelo professor José Bezerra d'Oliveira.

Concluidos os trabalhos e feitos os julgamentos das provas deu o seguinte resultado:

Classe—João de Albuquerque Menezes, João Maciel Filho, Alexandre M. de A. Menezes, José B. da Cunha Bitta, muito adiantados e Manoel Florentino de Senna adiantado.

1.º grão—João de Albuquerque Menezes, João Maciel Filho, Alexandre M. de Albuquerque Menezes, approvados com distincção e José B. da Cunha Bitta, approvados plenamente.

3.º grão—Nelson Gabriel de Figueiredo Oliveira, approvado com distincção.

— Foi o seguinte o resultado dos exames de tres alumnos habilitados pela escola publica municipal do municipio de Limoeiro, regida pelo professor Manoel Cavalcante de Lacerda Galvão:

1.º grão—Odilon Marinho Falcão, approvado plenamente.

2.º grão—José de Aquino Albuquerque e Severino José Marinho Falcão, approvados plenamente.

— Nos dias 2, 3 e 5 do corrente tiveram logar os exames do curso commercial e da aula infantil do Instituto 19 de abril, perante commissões constituidas pelos professores do collegio em suas respectivas cadeiras, a alumna-mestra d. Maria Isabel Uchôa Porto Carreiro e professores Augusto Wanderley e d. Amelia Clementina de Mendonça Simões.

No dia 7 perante grande numero de alumnos, fôram distribuidos os diplomas aos approvados, sendo-lhes dadas ferias até o dia 7 de janeiro do anno futuro, quando se começarão os trabalhos escolares.

Foi o seguinte o resultado dos exames:

Curso commercial (1.º anno).—Arsenio Ramires e Romeu Teixeira Basto, approvados com distincção; João Dias Moreira Junior e Jorge Freire da Silva Lacerda, approvados plenamente; Alberto de Azevedo Costa e Joaquim Lopes Barros Junior, simplesmente. Faltou ao exame oral 1.

Aula infantil (1.ª serie).—Fernando Jorge de Mello, José de Medeiros Carneiro, Mario Bastos Tigre, Affonso Bastos Tigre, Abelardo Gonçalves, Americo Marques dos Santos e Bosco de Mendonça Simões, distincção; Ramiro José Coimbra, Alfredo Baptista de Sá Filho e Miguel de Figueiroa Faria, plenamente. Faltaram: Ivan Travassos e Armando Ferreira Lopes.

2.ª serie.—Henrique Alves Carneiro de Almeida, José Luiz Alves Vilella, Bento Marques dos Santos, Joaquim de Mello Chaves, Arthur Medeiros Carneiro, Francisco Machado Soares, Ildefonso Magno de Oliveira, Heitor Cabral Mendes da Silva, Dagmar Matheus Sabino Pinho, Francisco Affonso do Rego Barros, Abelardo de Mendonça Simões, Braziliano Correia Pessôa de Mello e Jeronymo Gomes de Albuquerque Maranhão, distincção; Hippolito Cassiano de Luna, José Sebastião de Luna, José Sabino de Mello, Eduardo de Oliveira Bastos, João Barbosa de Araujo Mello, Affonso Arthur de Albuquerque Mello e Adolpho Ferreira Bastos, plenamente. Faltou Adaucto Figueiredo de Caldas Brandão.

3.ª serie.—Carlos Martins Saldanha, Arnaldo Ferreira Lopes, José de Mendonça Simões, Luiz Martins Saldanha, Domingos Castello Branco, Leopoldo Pires Ferreira Junior, Domingos da Silva Ferreira Netto, Horacio Bello de Azevedo Maia, Herculano Pires Ferreira, Adhemar Piras Travassos, Mario de Lacerda Freire e Stacio Cabral Mendes da Silva, distincção; José Pereira de Britto, Ernesto Machado Filho, Carlos Manoel de Seixas, Alvaro da Silva Oliveira, Alvaro Coelho Lopes Alheiro, Luiz de Faria Filho, Guilherme Fernandes, Leopoldo Luiz Pitanga dos Santos, Romulo do Rego Barros, Oscar Coelho Lopes Alheiro Pedro Faria, Romulo de Mello Cahú, Paulo de Mello Cahú, José Ferreira de Carvalho, Antonio Fraga Rocha e Carlos Ferreira Baltar, plenamente; José Eduardo Martins de Barros, Emilio dos Santos Pereira e Arnulpho Auxencio dos Santos, simplesmente. Faltaram ao exame: Americo Teixeira de Magalhães, José Joaquim Dias Fernandes, Antonio Machado Gomes da Silva Netto e Oscar Americo Ribeiro da Silva.

4.ª serie.—Luiz da Costa Porto Carreiro, Benedicto Cardoso de Mesquita, Romeu Medeiros, Renato Medeiros e Estevão Celino Sheffler do Rio, distincção; Fernando Affonso Ferreira, José Fonseca de Medeiros, Eurico Magno de Albuquerque Mello e Telemaco Cavalcante de Mello, plenamente grão 9; Laurindo de Arruda Carneiro Leão, Armando Capibaribe de Lima e José de Oliveira Brandão, plenamente grão 8; Luiz Ramires, Abelardo de Oliveira Bastos e Fausto Raphael Gonçalves, plenamente grão 6; José Paulo Pereira de Mello, simplesmente grão 5; Horacio Carneiro de Albuquerque, Juvencio Ribeiro da Silva, Paulo Cavalcante de Queiroz Monteiro, Sindolpho Telles dos Santos e Horacio de Gusmão Coelho, simplesmente grão 4; Alberto Carlos Freire, Julio Ferreira de Carvalho, Severino Pedro da Silva Guedes e Oscar Santos Lima, simplesmente grão 3; Casimiro Lucio Monteiro da Cruz, Francisco Rodrigues de Souza e Raul Oscar Carneiro Monteiro, simplesmente grão 2.

— Nos dias 5, 6 e 7 do corrente effectuaram-se, no Collegio 9 de janeiro, estabelecimento de instrucção, sito á rua do Hospicio n. 55, os exames do curso primario.

A commissão examinadora compoz-se do respectivo director dr. Feliciano do Rego Barros Araujo e dos drs. Tertuliano do Nascimento Feitosa e Joaquim de Arruda Falcão e dos academicos Carlos Xavier Paes Barretto e Alfredo Polari.

O resultado foi o seguinte:

1.ª serie.—Paulo Antonio Leite Moreira, distincção; Nashanil de Albuquerque Maranhão, plenamente grão 8; Antonio José Esteves e Guilherme Raphael dos Santos Silva, plenamente grão 6.

2.ª serie.—Odorico de Albuquerque Paes Barretto, plenamente grão 9; Francisco Torquato Paes Barretto Filho e José Lourenço Cysneiro da Costa Reis, plenamente grão 8; Octavio Amancio da Silva, plenamente grão 7.

3.ª serie.—Armando Pereira da Silva, plenamente grão 9; Eugenio Mario Netto de Mendonça, plenamente grão 8; Pedro Padilha, plenamente grão 6.

4.ª serie.—Raul de Carvalho Neves e Virgilio Pereira de Souza Lima, distincção; Sebastião Lins de Oliveira Chaves e Messias Lins de Oliveira Chaves, plenamente grão 9; Raul Marcellino da Silva e Milton Pereira do Lago, plenamente grão 8; Emygdio Ramos Pereira Gonzaga, José Ignacio du Val Palhares e Orlando Octavio de Souza Leão, plenamente grão 7.

— Eis o resultado dos exames effectuados no dia 10 do corrente no Collegio Estellita perante a commissão examinadora composta dos srs. drs. Augusto da Costa Gomes, presidente, professor Alberto A. de Moraes Pradimes e Francisco Sampaio Lins, examinadores:

Aproveitamento.—Judith Correia de Carvalho, muito adiantada. Faltaram 4.

1.º grão—Antonio Pereira da Rocha, distincção. Faltou 1.

2.º grão—Maria Candida de Barros e Adalberta Lyra Borges Leal Filha, distincção.

3.º grão—Emilia Augusta Estellita Lins, distincção.

Portuguez e francez (1.º anno).—Maria Florismunda Erlardt, distincção.

ARTES E DIVERSÕES

O futuroso grupo dramatico Ribeiro da Silva, prepara para levar á scena proximamente o drama em 3 actos «Transviada», especialmente escripto para aquella associação pelo seu patrono dr. Ribeiro da Silva.

O grupo dará sabbado proximo um espectaculo no theatro da Torre, levando á scena o drama «O Leão do mar» e a comedia «O mestre de dança.»

Este festival é dedicado ao patrono do grupo, dr. Ribeiro da Silva, e á «Distracção dramatica da Torre», promettendo ser agradavel.

DESAPPARECIDOS

Da cidade de S. Luiz do Maranhão foi transmittido ante-hontem um telegramma, noticiando haver alli fallecido o venerando desembargador Manoel Barbosa Alvares Ferreira.

O extincto, era natural de Sergipe e contava cerca de 70 annos de idade.

Dotado de excellentes qualidades, gosava da verdadeira e geral estima, sendo muito considerado por todos quantos o conheciam.

No regimen anterior, militara sempre, com a maior dedicação, nas fileiras do partido conservador.

Era pae do sr. Domingos Soares Barbosa Alvares, secretario do governo do Maranhão e padrasto dos srs. drs. Arthur Quadros Collares Moreira e Alexandre Collares Moreira Netto.

Nossas condolencias á desolada familia.

— Na villa de Bello Jardim, falleceu ultimamente em consequencia de antigos padecimentos a exma. sra. d. Maria Candida Mendonça de Medeiros, esposa do sr. coronel Pedro Firmino de Medeiros, presidente do Concelho municipal do Brejo.

Contava a finada 37 annos de edade, sendo muito estimada alli pelas suas peregrinas virtudes.

O enterramento foi muito concorrido.

Nossos pesames ao seu amargurado esposo e exma. familia.

N. 111-45.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1904

37223	20:000$000	23718	500$000
47958	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12263 | 30211 | 38026 | 45145
28536 | 33531 | 39730 | 45123

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3[illegible]04 | 25587 | 302[illegible]8 | 38361 | 43820
19759 | 26981 | 34079 | 40409 | 49843

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

569 | 5171 | 16428 | 37404 | 45359
3380 | 7078 | 25792 | 3748[illegible] | 4783[illegible]

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

37221 | 37224 | 37226 | 37228 | 37230
37222 | 37225 | 37227 | 37229 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

47951 | 47953 | 47955 | 47957 | 47960
47952 | 47954 | 47956 | 47959 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26711 | 26713 | 26715 | 26717 | 26720
26712 | 26714 | 26716 | 26719 | .....

APPROXIMAÇÕES

37222	175$000	47959	60$000
37224	175$000	26717	60$000
47957	60$000	26719	60$000

Os numeros de 37201 a 37300 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 47901 a 48000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 26701 a 26800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 23 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 23.

×

2.ª LOTERIA DO PLANO 151 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1904

19864	12:000$000	33428	500$000
148406	2:000$000	66968	500$000
145655	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2976 | 11536 | 53113
59148 | 65924 | 82386
96567 | 111341 | 179946
193502 | ...... | ......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10846 | 96736 | 157950 | 173379
24414 | 101866 | 1626[illegible]8 | 188659
86754 | 111550 | 165174 | 198533
94558 | 114606 | 172316 | ......

APPROXIMAÇÕES

19863 e 19865 .... 200$000
148405 e 148407 .... 100$000
145654 e 145656 .... 50$000

DEZENAS

19861 a 19870 .... 20$000
148401 a 148410 .... 20$000
145651 a 145660 .... 10$000

CENTENAS

19801 a 19900 .... 5$000
148401 a 148500 .... 4$000
145601 a 145700 .... 4$000

Os numeros terminados em 64 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com $400 excepto os terminados em 64.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de dezembro de 1904:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade pedindo o pagamento da quantia de 3$780 importancia do gaz consumido na illuminação do gymnasio durante o mez de setembro ultimo.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director do thesouro.

João Hermino Borges Lyra, professor publico effectivo com exercicio no municipio de Buique, pedindo para mandar contar o tempo de magisterio municipal.—O tempo de magisterio municipal será levado em conta para os effeitos de vitaliciedade, pelo que aguarde o supplicante occasião opportuna para ser então contado esse tempo.

Padre Americo Vasco, vigario de Floresta e Tacaratú, solicitando pagamento da importancia de 40$000, do fôro de 10 annos relativos á area do terreno do patrimonio de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, occupado pelo predio do Estado, destinado á escola publica.—O supplicante prove o dominio directo do terreno.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 660$000, de consumo d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno, á casa de detenção.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado pedindo pagamento da quantia de...... 132$000, proveniente dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento policial do Poço da Panella, desde 1 de abril até 30 de setembro deste anno, á razão de 22$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Francisco de Araujo Lima, pedindo entrega de documentos.—Como requer.

Francisco Deodato Lins, professor da cadeira da cidade de Palmares, pedindo pagamento da quantia de 56$000, despendida com os concertos feitos no predio em que funcciona a sua escola.—Indeferido, visto não ter havido autorização.

Companhia do Beberibe, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 91$500, de consumo d'agua no trimestre de julho a setembro do corrente anno, ao theatro Santa Izabel.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director do thesouro.

Antonio Ferreira da Costa, ex carcereiro da cadeia do municipio do Cabo, pedindo restituição do que de mais pagou de emolumentos pela expedição de seu respectivo titulo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Bernardino Alves de Carvalho, contador e partidor interino do juizo, no municipio de Tacaratú, pedindo para que seja submettido a concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda crime, jury e execução e escrivão de orphãos daquelle municipio.—Aguarde a affixação de edital pondo em concurso os officios vagos de accôrdo com a decisão desta data.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de dezembro de 1904:

Joaquim José Martins, Manoel Fernandes Velloso José Francisco do Rego Mello, Balbuino Venuto dos Santos, Arcelina Hortencia da Silva, Antonio João Alves, Maria R mana da Conceição e Urcesina Juventina da Cunha Guimarães.—Informe a 1.ª secção

Directoria da Associação Commercial B dos Merceiros do Recife e Hygino Carneiro de Mesquita Cabral.—Certifique se.

Alves Lima & C.ª—Sellem o documento.

Loureiro Barbosa & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, 2. Amorim & C.ª, Teixeira Miranda & C.ª e Fonseca Irmãos & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José dos Santos Macêdo.—Indeferido, visto já se achar completo o numero.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Indeferido A decima predial e a contribuição municipal para limpesa publica, não são excluidos do calculo para o valor locativo, ex vi do disposto no art. 6 do reg. de 6 de julho de 1899.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Prove ser proprietario do predio n. 31 da rua 15 de novembro.

Antonio Joaquim da Cruz.—Como requer, de accôrdo com a informação.

Pedro Dias de Assis Junior.—Com o officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de dezembro de 1904:

Alves de Britto & C.ª e Francisco de Souza Leão.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 268 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de desembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José Leite, vulgo «Preto» e Galdino Joaquim Leite remettidos pelo delegado da comarca do Brejo, como pronunciado ali no art. 306 combinado com os artigos 357 e 63 do codigo penal e sentenciados appellados no de S. Bento, Antonio Pereira Santiago, Manoel Vicente de Mello e Caetano Pereira da Silva, pelo crime previsto no art. 132 da codigo penal. Francisco Paulino dos Santos Chaves, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Angelo Sabino Machado Dias e José Geraldo de Almeida Pinheiro, como gatunos, Gabriel Lins Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Lino Dias e João Pereira da Silva.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Felix Cantalice, como gatuno.

— Por officio de 12 do corrente, scientificou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, naquelle dia ás 2 1/2 horas da tarde, á rua Oitenta e Nove o individuo de nome Joaquim Bezerra da Silva, por motivo de ciumes, feriu a sua propria mulher Maria Ribeiro da Silva.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e contra o offensôr que apresentou-se voluntariamente á prisão procede-se na fórma da lei.

— Participou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, em officio desta data, que, hontem, ás 5 horas da tarde, no logar Maruim, o individuo de nome José Francisco de Oliveira, armado de cacête feriu a sua amasia Theresa Maria da Conceição.

A offendido foi remettida á esta repartição, afim de ser vistoriada e contra o offensôr que se acha preso e recolhido á casa de detenção procede-se na forma da lei.

— Em officio de 11 do corrente, scientificou-me o delegado de Nazareth que no dia 19 de novembro ultimo, no engenho Paraná, districto de Alliança, o individuo de nome Pedro Marcellino, armado de cacête espancou em sua propria casa Antonio de tal, fazendo-lhe diversos ferimentos.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Communicou-me ainda a mesma autoridade em officio de igual data que, no dia 30 daquelle mez, no logar Cachoeira o individuo de nome Seraphim Vicente de Freitas feriu a seu proprio irmão Francisco de Lyra.

O criminoso foi preso e recolhido á cadeia respectiva e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio da Escada que, no dia 11 do corrente, em terras do engenho Cutigy, o individuo de nome Horacio de tal, armado de faca de ponta, feriu gravemente á José Francisco Pereira.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo aquella autoridade procede de accôrdo com a lei.

— O tenente Manoel Feitosa de Lima, em data de hontem, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 10 de outubro de 1904.

Officio:

Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.—Attendendo ao que solicitou o dr. commissario federal dos exames parcellados, junto a esse estabelecimento, em officio de 8 deste mez, recommendo que providencieis no sentido de ser aberta, a contar de 15 a 29 do corrente, a inscripção para os mesmos exames, que deverão começar a 3 de novembro vindouro.—Communicou-se ao dr. Francisco Gomes Parente, commissario federal.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que a professora da cadeira de Cabrobó, Maria das Dôres Quaresma, segundo participou em officio de 17 de setembro ultimo, passou a assignar-se Maria das Dôres Pereira da Silva, visto ter contrahido casamento com o cidadão André Avelino Pereira da Silva.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

— O governador do Estado resolve nomear Francisco Ignacio de Lima Cabral, Manoel Marinho da Silva e José Correia Araujo Vasconcellos, para exercerem, por tempo de dois annos, na fórma da lei e na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Páu d'Alho, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem o titulo e assumirem o exercicio das respectivas funcções.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito da comarca de Bezerros, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

— O governador do Estado resolve designar Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Páu d'Alho, para exercer, nessa comarca, o logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio.

Officios:

— Ao dr. juiz de direito da comarca de S. Bento.—Sciente do que expuzestes em officio de 7 do corrente, sobre as accusações que vos fôram feitas, contra o facto de não residirdes na séde da comarca, tenho por muito recommendado que observeis o preceito da lei, relativamente á residencia do magistrado.

— Ao dr. promotor publico da comarca de Petrolina.—Informae sobre o que consta do officio aqui junto por cópia, do dr. juiz de direito dessa comarca, datado de 4 do corrente mez.

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com a informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.063, de 7 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 191$661, que se acha escripturada em favor de Manoel Apollinario de Oliveira e Silva, pelo exercicio do cargo de juiz municipal de Timbaúba, na qualidade de 1.º supplente, no periodo de 22 de maio a 30 de junho de 1901.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1068, de 7 do corrente, mandae escripturar, para ser opportunamente paga á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 1:082$736, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado e transportes de mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha, durante os mezes de fevereiro a abril do corrente anno, conforme os documentos juntos.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Petrolina.—Não tendo sido enviado, em tempo de ser reproduzido pela imprensa dentro do prazo legal, o edital que, por cópia, acompanhou o vosso officio de 19 de setembro proximo passado, chamando pretendentes ao provimento dos officios vagos na séde dessa comarca, recommendo-vos que mandeis abrir de novo o concurso, providenciando de modo a ser satisfeita aquella formalidade.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 2.ª vara.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 8 do corrente, em o qual participastes terdes, no dia anterior, encerrado a 5.ª sessão do Tribunal Correccional do municipio da capital.

— Ao dr. juiz municipal de Petrolina.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 4 do corrente, em o qual participastes terdes, em 3 do mesmo mez, encerrado as sessões do Tribunal Correccional desse municipio.

— Ao dr. juiz municipal de Limoeiro.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 6 do corrente, em o qual participastes terdes, no dia 3 do mesmo mez, encerrado a 3.ª sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

— Ao dr. juiz municipal de Quipapá.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda accusar recebido o vosso officio de 4 do corrente, em o qual participastes terdes, em 1.º deste mez, encerrado a 4.ª sessão do Tribunal Correccional desse municipio.

— Ao official do registro civil do 1.º districto.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.º do regulamento annexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, cópia do termo de obito que acompanhou o officio n. 1.731, de 3 do corrente, do sr. ministro da justiça e negocios interiores, lavrado a bordo do paquete nacional *Alagôas*, relativo ao cabo de esquadra do 34.º batalhão de infanteria, Pedro Francisco Pernambuco, natural deste Estado.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, para os fins convenientes, que o bacharel Samuel Benvindo Correia de Oliveira, promotor publico da comarca de Quipapá, conforme participou em officio de 9 do corrente, entrou nessa data, no goso da licença de tres mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 3 deste mez.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos fins, que, em 20 do mez proximo findo, o cidadão Manoel de Araujo Carvalho Caribé, conforme participou, nessa data assumiu, na qualidade de presidente do conselho, o exercicio do cargo de juiz municipal de Cabrobó, por ter o funccionario effectivo assumido o exercicio da vara de direito da comarca e haverem os respectivos supplentes terminado o biennio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 1.069, de 7 do corrente, mandae escripturar a favor do Banco das Classes, afim de ser paga opportunamente, a quantia de 5[illegible]$, proveniente dos vencimentos devidos ao ex-guarda da Casa de Detenção, Luiz Machado Botelho Filho, relativos ao periodo de 1 a 13 de abril e de 29 desse mez a 1.º de março do corrente anno. Devolvo o requerimento que sobre o assumpto me foi dirigido.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 40 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes addido ao corpo de policia, Antonio Izidoro de Souza Barbosa, a quantia de 46$000, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada, pelo maximo, por ter seguido, em 13 de agosto ultimo, em diligencia para Palmares.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 1.067, de 7 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 1:341$520, proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, nos mezes de maio e junho ultimo, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em solução ao vosso officio n. 696, de 3 do corrente, autorizo-vos a conceder ao soldado Manoel Pereira de Siqueira, 90 dias de licença, com o soldo por inteiro e o valor da etapa, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 11 de outubro de 1904.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 2.º da lei n. 648, de 15 de abril ultimo, resolve suspender a execução da mesma lei, pela qual foi elevado a 40 % o imposto de exportação sobre a farinha, a 20 % o imposto sobre o feijão e a 10 % sobre o milho.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2. § 1.º n. 58 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de cento e quarenta mil réis (140$000), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á Bibliotheca Publica, em agosto ultimo, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1.061 A, de 7 do corrente.

— Ao mesmo.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Luiz de Barros Correia Brazil, de quem tratastes em officio n. 1062, de 7 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao peticionario, por conta da verba consignada no art. 2. § 3.º n. 14 do orçamento vigente, mediante os descontos legaes, a quantia de duzentos e vinte e seis mil e seiscentos réis...... (226$600) que se acha escripturada, relativa aos seus vencimentos, como professor da cadeira de Garanhuns, durante os mezes de março á junho de 1902.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 1.064, de 7 do corrente, mandae pagar, pela folha competente, á Julio Cesar de Azevêdo, professor interino da cadeira preliminar de Nazareth, a quantia de treze mil réis (13$000), que lhe é devida, pelo aluguel da casa em que funccionou a sua escola, referente ao periodo de 1 a 13 de julho deste anno, e escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de trinta mil réis (30$000), relativo ao mez de junho proximo passado, por pertencer a despesa ao exercicio já encerrado.

— Ao mesmo.—Recommendo que, d'ora em diante, nenhum fornecimento seja feito á repartição a vosso cargo, sem que préviamente sejam ajustados os preços dos artigos precisos para o expediente.

— *Mutatis mutandis* aos directores da Secretaria da Industria, da Bibliotheca, do Gymnasio Pernambucano, da Escola Normal, da Escola de Engenharia, ao administrador da Recebedoria, ao dr. chefe de policia e ao commandante do corpo de policia.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, remetto-vos, para os devidos fins, as inclusas folhas de ponto dos lentes, professores e demais empregados do Gymnasio Pernambucano, referente aos mezes de agosto e setembro ultimos

— Aos membros da 5.ª commissão do conselho superior da Instrucção Publica, remettendo as provas dos exames prestados pelos alumnos de diversas escolas estaduaes, para emittir parecer.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista o art. 65 da lei n. 697, de 20 de junho ultimo, resolve prover o actual escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gloria de Goytá, Luiz de França Andrade Lima, na serventia vitalicia do officio de tabellião, annexo ao referido cartorio, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o respectivo exercicio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos, para os devidos effeitos que, em 1.º do corrente, o cidadão Belmiro de Torres Frazão, conforme participou em 3 do mesmo mez, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Correntes, por nomeação do juiz de direito, visto ter o funccionario effectivo entrado no goso de licença.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para vosso conhecimento e devidos effeitos, cópia do parecer emittido pelo dr. substituto do procurador geral do Estado, em 5 do corrente mez, de accôrdo com o qual decidiu a consulta constante do officio de 3 de setembro ultimo, do promotor publico dessa comarca.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio n. 79, de 21 de agosto ultimo, cópia da informação prestada pelo dr. juiz municipal da 1.ª vara, em officio de 27 de setembro proximo passado, com relação ao sentenciado Manoel Severino da Silva.

— Ao mesmo.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio n. 78, de 21 de agosto ultimo e confirmando o telegramma que vos dirigiu em 27 de setembro proximo passado, cópia da informação prestada pelo dr. chefe de policia, em officio de 15 desse mez e do de n. 618, de 23 do mesmo mez, do sr. general commandante do 2.º districto, com relação ao sentenciado militar, Manoel Victoriano do Riso.

Edital:

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e orphãos, por distribuição, do municipio de Canhotinho, annexo á comarca de S. Bento, creados pelo art. 65 da lei n. 697, de 20 de junho ultimo. —O director, *Affonso V. de Medeiros*

—

O dr. Francisco Xavier de Lima Borges, juiz de direito da comarca de S. Bento, por nomeação na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio,

---

DEVE E HAVER (206)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

I

— E' um poltrão, disse Leonor com despreso. Quando me avistou com o meu poney, fugiu como se fosse perseguido pela sua má consciencia. Gritei por elle, e ameacei-o com a minha pistola de algibeira.

—

No meio destes preparativos, receiava-se no castello que a revolta rebentasse de um para outro dia nos campos visinhos. Entretanto o fogo da insurreição estendia-se com a rapidez do incendio em toda a provincia.

Em toda a parte onde os polacos estavam em maioria, a chamma elevava-se até ao céo; fóra desses pontos, o fogo ardia de um lado e de outro com vivas labaredas. Em muitos logares apagavam-se as chammas; durante algum tempo pareceu extincto o incendio até que nova columna de fogo reduzia a cinzas tudo ao redor della.

Em um domingo, houve grande reunião de todas as aldeias alliadas. Viu-se avançar as milicias de Neudorf e de Kunau com suas bandeiras desfraldadas. A infantaria marchava na vanguarda; era seguida pela cavallaria. Alguns aldeões a cavallo, commandados por Carlos, sahiram da granja ao encontro dos alliados.

A esta tropa vieram reunir-se alguns infantes. O guarda tinha, como generalissimo, o commando em chefe de todo o corpo de exercito.

Antonio tambem alistou-se sob sua bandeira. Leonor vendo Antonio sahir de casa, ordenou que sellassem o seu poney.

— Quero assistir ao exercicio, disse ella a Wohlfart.

— Mas somente como espectadora, não é verdade, nobre senhora?

— Deixe de parecer-se com um mestre-escola, disse-lhe Leonor.

O logar dos exercicios era em uma das extremidades da floresta. Graças ás suas antigas recordações e depois de muitas deliberações com o barão, o guarda estabeleceu um systema de commando que era quasi sufficiente para que a sua gente fizesse o que elle queria. Quanto a Carlos, conduzia os seus esquadrões com tanto ardor que bem suppria os defeitos que pudessem ter as vozes do seu commando e a maneira pela qual se executavam suas ordens. Na extremidade do logar collocaram um alvo que, com as tintas que lhe restavam, Carlos pintara representando um dragão com tres caudas e seis patas, a vomitar fogo, mas com o qual todos se reconciliaram logo pela bonhomia com que expunha o seu grande coração aos atiradores.

A tropa fez algumas marchas e contra-marchas, finalmente carregaram as espingardas com polvora e as detonações retiniram alegremente na floresta.

Leonor observava de longe as evoluções. Finalmente, não podendo resistir mais ao desejo de tomar parte nas manobras da cavallaria, approximou-se dos esquadrões e disse em voz baixa a Carlos:

— Reuno-me ao senhor somente por poucos momentos.

— Mas se o sr. Wohlfart a vir? perguntou Carlos.

— Elle não me verá, respondeu Leonor rindo.

E immediatamente introduziu o seu poney nas fileiras. Os cavalleiros examinaram com curiosidade o rosto nobre que avançava ao lado delles e destacava-se como elles em vedeta; extasiados na contemplação da joven do castello, fizeram mal os exercicios, e Carlos foi obrigado a censural-os.

— Foi a senhora de Rothsattel quem fez melhor as manobras; gritou em uma das pausas um dos alliados de Neudorf.

Os admiradores ergueram os chapeus ao ar e soltaram um viva em honra de Leonor, que cumprimentou agradecendo e fez o seu poney fazer uns movimentos graciosos. Mas o seu prazer foi de curta duração; porque Antonio atravessando os campos, collocou-se immediatamente ao lado da nobre amazona.

— E' realmente desagradavel, disse elle em voz baixa, mas seriamente zangado por este ardor bellico. A senhora expõe-se a uma observação temeraria, que é feita em boa intenção, mas que deve molestal-a. Este logar não é a arena apropriada aos seus exercicios de equitação.

— O senhor não vê com bons olhos nem mesmo os meus menores prazeres, respondeu Leonor irritada, e deu volta logo ao seu cavallo.

Despeitada no seu intimo contra Antonio, dirigiu-se para uma grande pereira e fez o seu poney dar muitas voltas ao redor della.

— Com que falta de delicadeza elle me diz as cousas! pensou ella; meu pai tem razão, é muito prosaico. A primeira vez que o encontrei, eu estava montada no poney, e agradou-se muito de mim. Eramos então ainda crianças, mas elle era mais attencioso.

Um pensamento atravessou-lhe o espirito como um relampago: fôra tão facil e brilhante a vida de outr'ora, e era tão penosa e triste a da actualidade. E, entregando-se a estas tristes reflexões, fazia o seu poney dar voltas.

— Muito bem, sra. Leonor, mas é necessario mais pulso, gritou repentinamente uma voz estridente.

Espantada, Leonor voltou o cavallo para o lado.

Um estranho de estatura esbelta conservava-se apoiado á arvore, com os braços cruzados e sorriso de mofa nos labios.

Approximou-se vagarosamente de Leonor e levou a mão ao chapeu:

— Custará um pouco a este velho, disse elle apontando para o cavallo. Mas creio que a senhora me conhece ainda.

Leonor observou o seu interlocutor como uma apparição e na confusão em que estava atirou-se do selim ao chão. Uma imagem de outros tempos apresentava-se em corpo na sua frente. O sorriso desdenhoso, a nobre figura e a confiada ousadia deste homem pertencia tambem a esse passado sobre o qual acabava neste mesmo momento de concentrar o seu espirito em meditação.

— O sr. de Fink! exclamou ella embaraçada; como Wohlfart ficará contente de o ver.

— E eu, respondeu Fink, já o avistei de longe, e se não tivesse reconhecido por certos signaes infalliveis (e dizendo isto, olhou de novo para Lenor) que era realmente Wohlfart com uniforme de militar, e enterrando-se na areia até meia perna, não acreditaria possivel.

— Venha depressa falar com elle, replicou Leonor. Estou certa que a sua chegada lhe ha de causar muita alegria.

Fink caminhou ao lado de Leonor até ao logar do tiro, onde os homens se dispunham a apontar para o dragão. Collocou-se por traz de Antonio e poz a mão sobre o hombro do seu amigo.

— Bom dia, Antonio, disse elle.

Antonio voltou-se surprehendido e lançou-se nos braços do amigo. Entre os dois cruzaram-se perguntas precipitadas e breves respostas.

— De onde vens tu, caro espectro? exclamou por fim Antonio.

— Em linha recta daquelle lado, respondeu Fink, mostrando ao longe o caminho. Poucas semanas ha que estou de volta. A ultima carta que recebi de ti é do outono passado.

(*Continúa*).

provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei estadual n. 697, de 20 de junho do corrente anno e o de orphãos, por distribuição, conforme decisão do governo do Estado; po tanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital.

Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão, no caso de ser maior de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2.556, de 26 de setembro de 1874, e procuração especial, se acaso requererem por procurador e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9.420, de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.

Os pretendentes que fôrem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officio e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente se acceitará certidões.

E para que chegue esta noticia a todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma cópia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

Dado e passado nesta cidade de S. Sebastião de Canhotinho, na comarca de S. Bento, em 5 de outubro de 1904. Eu, Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, escrivão que o subscrevi.—*Francisco Xavier de Lima Borges.*

Conforme com o original e dou fé. Canhotinho, 5 de outubro de 1904. -O escrivão, Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

Certifico e dou fé que nesta data affixei, na porta da sala das audiencias, um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução e de orphãos, por distribuição. O referido é verdade.

Cidade de S. Sebastião de Canhotinho, em 5 de outubro de 1904.—O porteiro dos auditorios, *Antonio Florentino de Souza Correia.*

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Approvo o contracto, do qual vos remetto cópia, do arrendamento do predio pertencente a Joaquim Alves de Castro, para, mediante o aluguel trimensal de 45$000, servir de quartel á força publica destacada em Preguiça, no municipio de Palmares, a contar do 1.º de setembro proximo findo. O que vos declaro, para os devidos effeitos.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—No intuito de diminuir a despesa com o premio na Repartição dos Correios, pela remessa de vencimentos dos officiaes e praças destacadas no interior do Estado, tenho resolvido encarregar as collectorias das localidades que dispuzerem de meios, a effectuar os pagamentos de taes vencimentos, continuando-se a fazer remessa de dinheiro por intermedio daquella repartição sómente para as localidades cujas collectorias não tenham recursos, evitando-se assim a remessa de dinheiros sujeita a muitas eventualidades.

Para execução desta medida, recommendo, nesta data, ao commandante do corpo de policia que dê conhecimento áquellas estações de quaesquer alterações no movimento dos officiaes e praças, cumprindo que façaes expedir as convenientes ordens, remettendo quanto antes ao commandante do corpo a relação das collectorias que estão no caso de effectuar taes despesas e das que não estão.

— Ao commandante do corpo de policia.—A proposito da requisição constante de vosso officio n. 1.050, de 5 do corrente, no intuito de diminuir as despesas com o pagamento do premio na Repartição dos Correios, pela remessa de vencimentos dos officiaes e praças destacadas no interior do Estado, tenho resolvido que, nas localidades cujas collectorias dispuzerem de meios, sejam taes vencimentos por ellas effectuados, fazendo-se remessa de dinheiro sómente para aquellas que não teem recursos, para o que deveis communicar aos collectores quaesquer alterações no movimento dos officiaes e praças.

Para execução desta medida, acabo de expedir as necessarias ordens ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda, recommendando-lhe que vos remetta a relação das collectorias que estiverem naquellas condições.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de dezembro de 1904: Affonso Ernesto de Seixas, Benjamin da Cunha Torreão, Francisco Tobias do Monte, Joaquim Martins dos Santos, coronel João Rodrigues Moura, Josepha Francisca da Conceição, Manoel Vieira da Cunha, Menezes Irmão e Theophilo Ildefonso Mello.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Abilio Rodrigues Almeida, Lima & Oliveira e Manoel J. Alves Ribeiro.—Reduza-se a collecta a 50$000.

Chrispim Celorion e Joaquim Augusto dos Reis.—Deferido em vista da informação.

Cunha Soares, L. A. França Pereira e Lino L. Regallo Braga.—Indeferido em vista da informação.

Manoel Vieira Neves e Valente Irmão & C.ª—Reduza-se a collecta a 600$000.

Alheiro Irmãos e Adolpho Castro Silva.—Reduza se a collecta a 1:000$000.

Amancio Ferreira & C.ª—Restitua-se.

Costa Lima & C.ª—Reduza-se a collecta a 800$000

F. Hollanda.—Reduza-se a collecta a...... 900$000.

Joaquim José Araujo.—Reduza-se a collecta a 700$000.

José de Barros Guimarães.—Reduza-se a collecta a 900$000

José Duarte Pereira.—Certifique-se o que constar.

Lopes & Adriano.—Reduza-se a 200$000.

Neves Pedrosa & C.ª—Reduza-se a collecta a 1 200$000

Marcellino Lopes & C.ª—Reduza-se a collecta a 400$000.

Mendes Lima & C.ª—Reduza-se a collecta a 2:000$000.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

Do Cabo:

Appellante, o promotor publico; appellados, Gustavo Marcellino da Costa, vulgo «Norberto Moura», e Augusto Marcellino, conhecido por «Augusto Moura».

Appellação crime

De Bezerros:

Appellante, Manoel Seraphim Fernandes, vulgo «Pilão»; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, a justiça; appellado, Bento Correia Maciel.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, João Braz da Cruz; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes, d. Carlota Pereira Carneiro Leão e outros; appellado, João Carlos Pereira da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação commercial

De Caruarú:

Appellante, João Guilherme de Pontes; appellado, Abilio Crespo.

Do mesmo ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

Do Recife:

Appellantes, José Gregorio do Patrocinio e sua mulher; appellados, d. Josepha Maria da Conceição e outros.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, o juizo; appellado, Carlos Pereira da Silva.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante, José Ferreira de Moraes; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De S. Lourenço da Matta:

Appellante, a justiça; appellado, Antonio Joaquim de Sant'Anna, vulgo «Antão».

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, o juizo; appellado, José P. de Araujo.

Recurso crime do Juizo de direito de Granito

RECORRENTE, O JUIZO—RECORRIDO, JOÃO MARTINS DE SANT'ANNA

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de vistos e relatados estes autos de recurso crime de habeas-corpus, vindos do municipio de Granito, em negar provimento ao mesmo recurso, para sustentar o despacho, pelo que foi concedida a soltura do paciente João Martins de Sant'Anna; e advertem entretanto ao juiz que funccionou no processo, por não ter observado as formulas legaes prescriptas para o caso; porquanto verifica-se que não officiou á autoridade que ordenou a prisão do paciente, pedindo informações sobre a mesma, e nem tão pouco interrogou o carcereiro

Custas pela municipalidade.

Recife, 16 de setembro de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Vieira de Mello.*—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*Silva Marques.*—*Argemiro Galvão.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO».

A 1$500 O EXEMPLAR

Ao eleitorado de Olinda

Agradeço penhorado a lembrança do meu nome para o honroso cargo de Prefeito de Olinda e, ao mesmo tempo, as bondosas demonstrações de apreço que me tem feito o povo da heroica cidade.

Confesso me tambem grato ao sr. coronel Padilha que me declarou estar prompto a suffragar o meu nome, caso quizesse ser Prefeito.

Não devo, porém, acceitar a nobilissima indicação, porque não posso ser eleito, em face á lettra fria da lei.

Aos meus amigos recommendo a chapa do coronel Padilha que, estou certo, seguirá o caminho largo traçado pelo eminente Governador do Estado de quem sou delegado na antiga capital de Pernambuco.

14—12—904.

Oswaldo Machado.

Municipio de Olinda

Chapa do Partido Republicano

Prefeito—Coronel Cornelio Padilha.

Sub-prefeito—Coronel Custodio José da Silva Pessoa.

Concelheiros

Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Capitão João Baptista da Silva Manguinho.

Augusto Romarico de Amorim Lima.

Major João Clementino Montarroyos.

Alvaro Euthimio da Silva Pessoa.

Ildefonso Egydio Correia da Silva.

Tenente Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTE

A merecida justiça.—Os medicos mais eminentes têm prestado a merecida justiça na afamada preparação dos srs. Scott & Bowne, chimicos de New-York.

A emulsão de Scott com hypophosphitos de cal e soda é o melhor preparado do seu genero e é empregado com a maior confiança.

O dr. Pio Alves Pequeno, de Piauhy, Paraná, escreve daquella localidade a declaração seguinte:

« Attesto que ha alguns annos, emprego a Emulsão de Scott em minha clinica, com o mais feliz resultado nas anemias, rachitismo etc, como nas molestias das vias respiratorias em geral, com especialidade naquellas que resultam de uma falta de nutrição.

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT**, em grande porção, assim como chapas de côres (chrômos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; Chrismas & New Year's cards, correctly printed. Emfim, tudo mais concernente ao ramo libro papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4 antiga livraria **Laemmert**, depositaria dos codigos **RIBEIRO.**

Salutaris

A melhor agua de mesa

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

Modificação de Horario—Secção Central

Tendo em attenção as razões expostas em documento firmado pelos habitantes dos suburbios servidos pela Secção Central, e no desejo de melhor facilitar, de accôrdo com o pensamento dos mesmos, a residencia naquelles pontos, de negociantes e industriaes desta cidade, tenho resolvido fazer a seguinte modificação, a titulo de experiencia, nos trens suburbanos da referida secção, a principiar do dia 21 do corrente mez inclusive.

Do Recife para Jaboatão

Estações		S. A. M. Domingos	S. A. M. Dias de semana	S. X. A. M. Domingos	M. A. M. Quintas e sabbados	P. A. M. Seg. quart. e sabbados	S. A. M. Dias de semana	S. X. A. M. Domingos	S. X. A. M. Dias de semana	S. P. M. Domingos	M. P. M. Dias de semana	S. P. M. Todos os dias	S. P. M. Todos os dias	S. X. P. M. Dias de semana
Recife.....	Partida...	6.30	6.30	7.15	7.25	7.35	8.42	9.30	11.30	2.00	3.30	5.00	7.00	9.00
Afogados...	Chegada.	....	6.35	7.20	....	....	8.47	9.35	11.35	2.05	....	5.05	7.05	9.05
	Partida...	....	6.36	7.21	....	....	8.48	9.36	11.36	2.06	....	5.06	7.06	9.06
Areias......	Chegada.	6.43	6.45	7.30	7.43	7.48	8.57	9.45	11.45	2.15	3.48	5.15	7.15	9.15
	Partida...	6.45	6.47	7.32	7.46	7.50	8.59	9.47	11.47	2.17	3.51	5.17	7.17	9.17
Tigipió.....	Chegada.	6.50	6.52	7.37	7.54	7.55	9.04	9.52	11.52	2.22	3.58	5.22	7.22	9.22
	Partida...	6.53	6.54	7.39	8.01	7.58	9.06	9.54	11.54	2.24	4.01	5.24	7.24	9.24
Soccorro...	Chegada.	....	7.05	7.50	....	....	9.17	10.05	12.05	2.35	....	5.35	7.35	9.35
	Partida...	....	7.07	7.52	....	....	9.18	10.07	12.07	2.37	....	5.37	7.37	9.37
Jaboatão....	Chegada.	7.08	7.13	7.58	8.21	8.13	9.24	10.13	12.13	2.43	4.21	5.43	7.43	9.43

De Jaboatão para o Recife

Estações		S. A. M. Todos os dias	S. A. M. Dias de semana	S. X. A. M. Domingos	M. A. M. Dias de semana	S. A. M. Dias de semana	S. X. P. M. Todos os dias	P. P. M. Terças e quintas	S. P. M. Domingos	P. P. M. Sabbados	S. P. M. Todos os dias	R. P. M. Domingos	S. X. P. M. Dias de semana
Jaboatão........	Partida.....	5.30	7.40	8.20	8.30	9.45	12.45	1.25	3.50	4.45	6.00	7.45	8.00
Soccorro.......	Chegada....	5.36	7.46	8.25	....	9.51	12.51	....	3.56	....	6.06	....	8.06
	Partida......	5.38	7.48	8.28	....	9.54	12.53		3.58	....	6.08	....	8.08
Tigipió........	Chegada....	5.48	7.58	8.38	8.48	10.03	1.03	1.42	4.08	5.02	6.18	8.02	8.18
	Partida......	5.50	8.00	8.40	8.53	10.05	1.05	1.44	4.10	5.07	6.20	8.07	8.20
Areias.........	Chegada....	5.55	8.05	8.45	8.59	10.10	1.10	1.46	4.15	5.12	6.25	8.12	8.25
	Partida......	5.57	8.07	8.47	9.02	10.12	1.12	1.51	4.17	5.17	6.27	8.15	8.27
Afogados......	Chegada....	6.02	8.12	8.52	....	10.17	1.19	....	4.22	....	6.32	....	8.34
	Partida.....	6.03	8.13	8.53	....	10.18	1.20	....	4.23	....	6.33	....	8.35
Recife.........	Chegada....	6.12	8.22	8.02	9.20	10.27	1.27	2.05	4.32	5.30	6.42	8.30	8.42

CONVENÇÕES

R. M. e **P.** indicam trens de passageiros, do e para o interior.

S. indica trens suburbios.

X. indica novos trens.

Recife, 14 de dezembro de 1904.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Magdalena*, para a Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 8 horas da manhan.

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro sob n. 48839.

S. PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tinha direito d. Aquilina Caçador, por fallecimento de seu marido João Jacintho Caçador, convido aos socios possuidores das cadernetas de ns. 1 a 592 á virem á rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5.000 reis a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

O prazo para a realização das entradas sem multa expira a 6 de janeiro de 905.

Recife, 14 de dezembro de 904.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

De ordem do sr. coronel presidente faço publico que, nesta data, foi pago á d. Aquilina Caçador o peculio que tinha direito, em virtude do fallecimento de seu marido João Jacintho Caçador, como prova o recibo abaixo.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros thesoureiro da S. Previdente Pernambucana, de accôrdo com o alvará do dr. juiz de orphãos, o peculio que me coube por morte de meu marido João Jacintho Caçador, na importancia de dois contos seis centos e vinte mil reis...... (2:620$000) do que dou quitação.

Recife, 14 de dezembro de 1904.

Aquilina Caçador.

(Está sellado e reconhecida a firma.)

Santa Casa de Misericordia do Recife

(COLLEGIO S. JOAQUIM)

De ordem do exm. sr. provedor, faço publico que as ferias do collegio S. Joaquim começarão no dia 21 do corrente, e terminarão no dia 11 de janeiro proximo vindouro, durante cujo periodo, poderão gosar as mesmas ferias, fóra do estabelecimento, os alumnos, que forem reclamados por suas mães, tutores ou protectores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1904.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Roga-se aos srs. passageiros o especial obsequio de munirem-se de bilhetes nas estações, afim de evitar questões nos trens, onde os bilhetes são vendidos pelo duplo do preço.

Aos mesmos srs. passageiros previne-se que não ha distancia alguma que seja permittida viajar sem pagar a respectiva passagem, ainda mesmo de uma estação para outra.

Recife, 12 de dezembro de 1904.

Bento Magalhães,
Gerente.

Bachelors Ball

The general meeting will be held at The Western Telegraph Quarters (by kind permission) on Thursday 15th. prox: at 8.30 pm: All bachelors are requested to attend.

Club Musical Mathias Lima

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente convido todos os associados a comparecerem em nossa séde social no domingo 18 do corrente, as 11 horas da manhan, afim de proceder-se a eleição para a directoria que tem de gerir os destinos sociaes no anno de 1905.

Secretaria do club musical Mathias Lima, em 14 de dezembro de 1904.

José Luiz de Mello,
1.º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS PHENIX PERNAMBUCANA

Mudou a sua séde para o predio da rua do Bom Jesus n. 64.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

1.ª convocação

Reforma dos Estatutos

De ordem do sr. director convido os socios contribuintes, quites com os cofres, para a reunião que se realisará no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde, á Praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, afim de tomarem parte na discussão e approvação da reforma dos estatutos.

Recife, 13 de dezembro de 1904.

O 1.º secretario,
Brissant Netto.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda.—Varadouro n. 5.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:— de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia:— Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO

Paga-se o 84 dividendo na razão de.... 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde de hoje até o dia 16 corrente, e dessa data em diante somente aos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar documento que autorise a dar quitação.

Recife, 1 de Dezembro de 1904.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber o 8.º dividendo de suas acções relativo ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 8 % ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 4 de Dezembro de 1904.

SALÃO ANTUNES

Nesta conhecida casa de cabelleireiro precisa-se de dois officiaes que sejam peritos na arte e que deem bôas referencias de sua conducta.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 12, 1.º andar, das 10 ao meio dia.

Antunes & C.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Companhia Fabrica de Tecidos Cahamo e Juta

Convido os srs. Accionistas a realizarem a ultima entrada, na razão de dez por cento sobre o capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23 até o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de de Novembro de 1904.

E. A. M. Fenton.
Director-secretario,

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA— Rua da Santa Cruz n. 6.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA

do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

BOA MORADIA

Precisa-se d'uma casa confortavel com jardim ou bom quintal para uma pequena familia estrangeira. Prefere-se proximo dos bonds de Magdalena ou Fernandes Vieira, ou linha principal até Casa Forte. Quem tiver ou quem queira traspassar pode tratar na rua Marquez de Olinda n. 48, armazem.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos vallosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez de Olinda—30

PERNAMBUCO

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS ELIXIR YVON DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Engenho Condado

Vende-se este engenho, bem montado e muito perto da estação de Páo d'Alho

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares em Feteira Verde Particular Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha—8 e 33

TELEPHONE n. 358

Nöel-Porte-Bonheur

SELECTO E SUMPTUOSO PARAIZO DE CHICS DADIVAS PARA O NATAL—ANNO BOM

Fascinante Sortido de Bombons, Confeitos Rainha Claudia, Chocolat Suchard, Marmelada em ladrilhos, Biscuits em maravilhosos açafates, phonographos, balões, caixas, carros, etc.

Vantajoso convite ao erudito publico para apreciar o que ha de mais moderno para as festas do NATAL, a preços baratissimos.

Armazem do Lima

1-Barão da Victoria-3

JULIA & A. DOEDERLEIN

Rua Barão da Victoria n. 44

Avisam aos seus freguezes que darão

Desconto de 10 por cento — para festas

Em todas as compras feitas a dinheiro em sua casa, desde o dia 15 até 31 do corrente mez

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C Leon Bloch GENÈVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

NATAL

SORTIMENTO de FESTA

PESTANA DOS SANTOS & C. participam aos seus amaveis freguezes e ao respeitavel publico em geral, que acabam de receber directamente da Europa um lindo e variado sortimento de phantasias e generos proprios para a Festa de Natal, constando de lindas caixas e outros objectos de alta phantasia, deliciosas fructas crystalizadas em elegantes caixinhas arte-nova, bonbons e pastilhas de chocolate Suchard, bonbons fondants, Sicilienes, croquetes, dragés amendes, chocolate Hokler, amendoas confeitadas, confeitos finos com licores diversos, ditos argentés, etc, etc.

Além disto um enorme sortimento de passas finas, figos, amendoas, nozes, avellãs, biscoitos e bolachas inglezas das melhores qualidades, deliciosos fiambres de 6 a 12 libras, finalmente tudo quanto se possa desejar para a tradicional e suggestiva Festa de Natal; não esquecendo tambem o suavissimo e aperitivo Alcobaça, vinhos finos do Porto e outras procedencias, cervejas nacionaes e estrangeiras, cognacs e licores finos, etc. etc. Tudo isto a preços razoaveis e objectos ao alcance de todas as bolsas.

Os annunciantes pedem uma visita ao seu estabelecimento, certos de que ninguem perderá o seu tempo.

Vendas em grosso e a retalho

PESTANA DOS SANTOS & C.

RUA BOM JESUS N. 38

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidsa e batidas.

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social............	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal....	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres..........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$685
Seguros de cascos..........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DOCOMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL 500:000$000

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. oja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE.—A casa á rua Fernandes n. 4, Capunga ; a tratar á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço domestico, a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma excelente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.° andar, onde se acha a chaves.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica ; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BLOCKCS.—Para 1905 e kalendarios, grande deposito, á rua Nova n. 17, *Livraria Economica*.

CASA NA VARZEA.—Aluga-se a da rua de S. João n. 27 ; trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova n. 48 A.

COMPRA-SE uns 30 ou 40 metros de esteira de salão, usada, porém em bom estado. Quem tiver deixe informações no escriptorio do *Diario*.

CAIXEIRO.—Precisa-se de um com pratica de taverna, de 10 a 15 annos de idade, á rua de Pedro Ivo n. 22.

ESTEIRA USADA. Quem tiver uns 30 ou 40 metros de esteira de salão, usada, porém limpa e em bom estado, deixe informações no escriptorio do *Diario*.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

FOLHINHAS.—Com lindos chromos, para 1905, grande sortimento, proprias para reclames, á rua Nova n. 17, *Livraria Economica*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

NO FORTE DO MATTOS.—Arrenda-se o grande e conhecido sobrado que foi prensa de algodão, com 1.° e 2.° pavimentos espaçosos para deposito ou armazem de recolher, junto ao caes e com frente para o Largo e para a rua da Madre Deus.
Está caiado e pintado.—A' tratar na fabrica da rua da Madre Deus n. 4.

PAPEIS PINTADOS.—Para forro de salas, quartos, etc., o melhor sortimento do mercado, para todos os preços, na *Livraria Economica*, á rua Nova n. 17.

PARA ESCRIPTORIO.—Aluga-se a sala da frente do 1.° andar da rua da Cadeia n. 3, no Recife ; á tratar na loja, relojoaria.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA vende-se uma ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 20.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo ; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE — Na travessa da rua da Palma, junto ao chafariz, um bom e novo moedor de cannas por preço commodo.

CREOLINA

A melhor e mais baráta Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS :

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Brillo Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A — Rua Nova —48

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés* ; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca secou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.
Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem NEVES PEDROSA & C^a.
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÉRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÊRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil :
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco : por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo : por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro : por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1.° andar.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.^a
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.
O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brasileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

PARA O NATAL DE 1904

1.° premio — 50:000$000 integraes.
2.° premio — 50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C,
31 — Praça da Independencia — 37

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.
PORTUGUEZ e FRANCEZ :—Dr. Leopoldo Pires.
INGLEZ, LATIM e HISTORIA :—Dr. Carlos Porto Carreiro.
GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES :—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Maria Amelia de Moraes Nascimento e seus filhos, convidam a todos seus parentes e pessoas de amizade para assistir á missa que, pelo eterno descanço da alma de seu pranteado esposo e pae—**dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho**, mandam rezar na egreja de S. Gonçalo, ás 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente, 1.° anniversario do seu fallecimento.
A todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião antecipam o seu immorredouro reconhecimento.

Domingos, Ferreira Duarte

José Ferreira Dourado, sua mulher e filhos, João Baptista da Costa Faria, sua mulher e filhos mandam celebrar missas por alma do seu nunca esquecido sobrinho e primo **Domingos Ferreira Duarte**, ás 8 1/2 horas da manhã de quinta-feira 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na Ordem terceira de S Francisco. Pedem a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do fallecido, para comparecer a este acto de religião e caridade.
Pelo que ficam eternamente gratos.

Manoel Alves Martins

José Maria d'Andrade, Alexandre Lopes de Medicis e suas familias, mandam celebrar missas na egreja do Espirito-Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, pela alma do seu venerando amigo **Manoel Alves Martins**, fallecido na cidade do Porto.
Agradecem ás pessoas que se dignarem assistil-as.

Dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho

1.° ANNIVERSARIO

José Candido de Moraes Filho e sua mulher, cunhado e irmã do **dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho**, fazem celebrar uma missa por alma do mesmo, na egreja de S. Gonçalo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento.
Para assistir a esse acto de religião convidam aos seus parentes e pessoas de amizade, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem á referida missa.

Thomaz Ferreira da Cunha e sua filha Emilia Ferreira da Cunha agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão e tio **Joaquim Ferreira da Cunha**, e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.
Desde já se confessam eternamente agradecidos

LEILÕES

AGENTE PAIVA

LEILÃO

De predio

Uma casa terrea n. 38 á rua d'Alegria, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 16 metros e 50 centimetros.
O agente acima por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria de Olinda á requerimento do inventariante dos bens deixados por d. Joanna Porciuncula Ferreira da Silva, fará leilão do predio acima descripto, avaliado em...... 5:000$000.
Na sala das audiencias, á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2
A'S 11 HORAS
Sabbado 17 do corrente
OLINDA

AGENTE PAIVA

LEILÃO

DE PREDIO

A saber ;
Uma casa terrea, construcção moderna, edificada em terreno proprio, medindo 82 metros de frente sobre 60 de fundo, tendo 4 janellas de frente, 2 ditas e 3 portas no oitão do lado do norte e 3 janellas no oitão do lado do sul, com 2 salas, 3 quartos, 1 saleta de engommado, dispensa e cozinha externa.
A casa mede 9,50 metros por 21,70 metros de fundo, tem banheiro, latrina, 2 cacimbas d'agua potavel, bomba com repucho, 2 tanques de ferro para deposito d'egua, encanamento para cozinha e jardim.
O sitio é bastante arborisado com fructeiras de primeira ordem em grande quantidade, dista 3 minutos da estação das Officinas e 2 minutos da estação da Casa Amarella, sita á rua de Pedro Allain n. 3, freguezia do Poço da Panella.
O agente acima venderá a referida casa á requerimento de José Fausto da Silva Machado, inventariante dos bens deixados por fallecimento de d. Isabel Candida de Carvalho para pagamento do sello de herança e legados e por mandado do sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.
Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
Na agencia á rua da Imperatriz n. 53

LEILÃO

AGENTE PAIVA

Do predio :
O agente acima legalmente autorisado fará leilão do predio abaixo.
1 casa terrea sita á rua da Bella Vista n. 6, em terreno foreiro Sancho Afogados.
A'S 11 HORAS
Quinta-feira, 15 do corrente
Na agencia á rua da Imperatriz n. 53.
DURVAL PAIVA
AGENTE DE LEILÕES

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante, segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para
Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde da vespera do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Casa da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
NÃO ENTRARÁ' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro e Santos.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PATRIA**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Victoria, Rio de Janeiro e Rio G. do Sul.
ENTRARÁ' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 15 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.° tenente C. Moreira.
Esperado do sul no dia 18 do corrente e sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.° tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 21 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Pela secretaria da junta commercial do Recife, se faz constar aos cidadão que exercem as funcções de avaliadores do commercio, que em vista da deliberação tomada pela mesma junta, em ses ão de 9 do corrente mez, devem, caso assim lhes convenha, até o fim do corrente, requerer a renovação de seus titulos, para o triennio que tem de começar no 1.° de janeiro proximo vindouro e terminar no ultimo de desembro de 1907.
Secretaria da Junta commercial do Recife, 14 de desembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Varzea e Poço da Panella, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio, de accôrdo com o paragrapho 69 tit 6.° da lei n 368 em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da referida lei. (Assignado).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Correio Geral

Concurso para carteiros

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado faço publico que, durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para logares de carteiros de 3.ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3.° e 4.° do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 os candidatos, para serem admittidos, exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
Os referidos candidatos provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações da arithmetica.
1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1904.—*Olympio Galvão*, amanuense.

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito da 1.ª Circumscripção Criminal da comarca da Capital, em virtude da lei etc.
Faz saber que se acha em concurso o officio de primeiro escrivão privativo do Jury e das execuções criminaes da Comarca da Capital, vago pelo fallecimento do coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco que o servia vitaliciamente.
Convida, portanto aos pretendentes a serventia vitalicia do referido officio á apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9.° da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza e de exhibir folha corrida, os que exercem funcções publicas por nomeação effectiva ; e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos, e que na falta de certidão de baptismo póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta cidade e publicado pela imprensa na Capital. Cidade do Recife, cinco de Dezembro do mil novecentos e quatro. Eu, Hermino Domingues da Silva, 1.° Escrivão interino do Jury o escrevi, (assignado) — *José Maria da Rocha Carvalho*.
Certifico que hoje ás dez horas da manhã affixei na porta da sala das audiencias o original do presente edital de que extrahi esta copia. O referido é verdade e dou fé. Recife, 5 de Dezembro de 1904. — O 1.° Escrivão interino do Jury, *Hermino Domingues da Silva*.
Em tempo.—O officio acima mencionado foi creado pelo art 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841. Recife, era supra. Eu, Hermino Domingues da Silva, 1.° escrivão interino do jury o escrevi. (Assignado) José Maria da Rocha Carvalho.

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte :
Illmo, sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutora de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.
Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello,
E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte :
« D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»
Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte :
« Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.
Barreiros, 29 de Setembro de 1904 — Francisco de Albuquerque Mello.»
Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior a expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.
E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.
Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva*.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, em virtude de despacho deste juizo, proferido nos autos de acção de despejo requerido pela veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, proprietaria da casa n. 2 B da rua Coronel Francisco Jacintho, contra Manoel Antonio Gonçalves, depositario geral e inquelino da mesma casa, e informação prestada pelo depositario geral interino, e verificando não ser possivel a continuação no deposito, por tempo indeterminado, de moveis penhorados ou arrestados, na casa, da qual se pede o despejo, e ainda porque não existe escripturação que especifique a origem de taes depositos, chamo, cito e hei por citados todas as pessôas que ali tenham moveis depositados, para no prazo de trinta dias fazerem suas reclamações, sob pena de serem vendidos em leilão publico no quinto dia, que se seguir ao final do prazo acima marcado, todos os moveis que não forem reclamados, devendo o producto liquido da venda que se apurar ser depositado no thesouro do Estado.
E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de novembro de 1904. Eu, Felissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*.

Collecta municipal

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Francisco Antonio Brandão Cavalcanti, lançador municipal, tendo procedido a collecta para o imposto de porta aberta na freguezia de S. José, faz publico que no prazo de 30 dias serão aceitas reclamações documentadas em petições dirigidas ao Exm. Sr. Commendador Prefeito do Recife, que as julgará como achar de justiça.

Rua Marcilio Dias	
N. 78 Manoel Alves Maia, taverna	300$000
N. 82, José Cheteino, officina de sapateiro	300$000
N. 86, Thereza Felippa R. Martins, quitando	500$000
N. 98, Pedro Gonçalves Pereira, quitanda	300$000
N 100, Florentino dos Passos Saldanha, quitanda	300$000
N. 112, José Ramos de Vasconcellos, quitanda	300$000
N. 118, José Arcelino do Carmo, officina de barbeiro	120$000
N. 124, João Miguel da Silva, officina de alfaiate	200$000
N. 119, Pedro Borboleta Filho, casa mortuaria	120$000
N. 123, Geminiano Francisco da Silva, casa mortuaria	240$000
N. 123, Joaquim Carneiro Leal, casa mortuaria	36 $000
N. 135, Antonio Garcia Freire, carvoaria	400$000
N. 137, Manoel da Rocha Filho, taverna	500$000
N. 139, Theodomiro Santos Selva, pharmacia	400$000
Rua Lomas Valentinas	
N. 50, José Ferreira, taverna	300$000
N. 60, José Moreira da Silva, quitanda	200$000
N. 92, Hygino d'Oliveira Costa, taverna	300$000
N. 19, João Victor de Sousa, officina de barbeiros	240$000
Rua Coronel Suassuna	
N. 43, João Luna, taverna	300$000
N. 77, Jovinlano Bezerra, quitanda	120$000
N. 91, Joaquim Leite, quitanda	120$000
N. 119, M. Fausto & C., taverna	480$000
N. 119, Angelina U de Almeida, quitanda	144$000
N. 151, Luiz Nilo de França, taverna	360$000
N. 168, Alfredo C. M. Figueirêdo, officina de Barbeiro	150$000
N. 178, Rita da Costa, quitanda	240$000
N. 181, José Marcos, taverna	400$000
N. 218, Manoel Fernandes de Souto, taverna	600$000
N. 220, Pedro Salles Cordeiro, taverna	360$000
N. 296, Lyndolpho Cavalcanti, taverna	500$000
Rua de São João	
N. 4, José Ramos, quitanda	200$000
N. 12, Joaquim Pereira de Meneses, taverna	400$000
N. 28, Luiz José Fernandes, quitanda	200$000
N. 52, João Pedro de Miranda, padaria	300$000
N. 52 A, Eduardo d'Azevedo cocheiras de carroças	200$000
N. 5, Silva Junior & C., taverna	300$000
N. 17, Manoel Candido d'Albuquerque, açougue	300$000
N. 63, Antonio d'Almeida, armazem de carvão	400$000
N. 83, Augusto Gomes, taverna	480$000
Rua de Felippe Camarão	
N. 97, José Gonçalves Dias, surragem	480$000
N. 113, Luiz Alves, taverna	240$000
N. 115, Laura Pereira, quitanda	200$000
Rua do Marquez de Herval	
N. 96, Severino Alves de Castro, officina de barbeiro	240$000
N. 96, Anna Maria de Arruda, quitanda	120$000
N. 98, Francisco Pereira, tintas e funilaria	500$000
N. 124, Carlos de Albuquerque, officina de barbeiro	180$000
N. 124, Manoel Martins, taverna	500$000
N. 146, Manoel Pinto Alves d'Oliveira, taverna	300$000
N. 154, João José, quitanda	240$000
N. 170, Manoel Genuino de Oliveira, taverna	360$000
N. 68, Carolina C. de Monte, armazem de carvão	200$000
Arcendino Cavalcante, quitanda	200$000
N. 141, Bento d'Almeida & C., taverna	400$000
N. 165, José Bento d'Almeida, taverna	400$000
N. 167, Julia Benedicta de Souza, quitanda	240$000
N. 259, Antonio Valerio do Nascimento, quitanda	200$000
Rua da Detenção	
N. 27 B, Julio Costa & C., taverna	600$000
Fabrica de tecidos de canhamo e juta	6:000$000
N. 33 A. Paulo Francisco de Souza, taverna	400$000
N. 39, Jovilino Pereira dos Santos, taverna	300$000
N. 47, Carlos B. da Veiga, deposito de seccos	200$000
N. 65, Francisco Porfirio da Cruz, taverna	300$000
N. 33, Senhorinha B de Barros Barretto, quitanda	200$000
N. 20 D. Antonio Saraiva, officina de barriqueiro	240$000
N. 20, Alfredo Victor Marques, taverna	400$000

(Continúa.)

Decima urbana

Faço publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana relativo ao 1. semestre de exercicio de 1904 a 1905.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1904.
O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*.

COMMERCIO

14 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 1/32 d. por 1$000 do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13, sendo a mesma adoptada para cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura subindo depois para 13 1/32 para primeira mala fechando firme a 13 d.
Em papel particular constou negocio a 13 3/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystalizado	4$20)	a	4$500
Demeraras		a	3$800
Brancos	4$200	a	4$800
Somenos	3$200	a	3$300
Mascavados	2$900	a	3$000
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos mellados	2$400	a	2$700

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 760 réis e de 21 gráos a 800 réis a canada.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 gráos a 1$550 a canada.

ALGODÃO

Foi vendido este artigo pela manhã ao preço de 10$ pelos 15 kils. Mais tarde porem ainda se effectuaram negocios aos preços de 9$800 e 9$700, fechando o mercado a 9$600 em posição duvidosa.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 960 a 1$000 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 960 a 1$000 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 600 a 620 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$400 cada uma.
Pelles de carneiro, de 130$ a 140$ cota-se o cento
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 760 réis os 15 ks. posto no armazem dos compradores.
Cêra de carnaúba cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo a 10$000, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido genero prompto de 20$ a 22$ conforme a qualidade, armazem dos compradores
Farinha de mandioca do Estado, cota-se a 8$ o sacco com 42 kils.
Mamona, cota-se para exportação de 1$750 a 1$800 os 15 kils. na estação.
Milho, vendido genero do Estado ao preço de 105 a 10 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO
DIA 14
Para o exterior despacharam

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils bagas de mamona e 1700 scs. 127500 kils. caroços de algodão.
No vapor inglez *Magdalena*, para Montevidéo : Joaquim L. de Barros 10 barricas 200 abacaxis.
No vapor allemão *Wittemberg*, para Hamburgo . Rossbach Brothers 1947 scs 114873 kils. farello de caroços de algodão ; Landy Brothers 11 fardos 2498 kils. pelles de carneiro.
Para Nova York : Landy Brothers 101 couros seccos salgados com 1212 kils.
Para o interior despacharam :
No vapor *S. Francisco*, para Penedo : Ferreira Rodrigues & C 23 cxs. 506 kils. sabão e 4/4 barricas 240 kils. assucar refinado ; Rodrigues Lima & C 4 fardos 275 kils teci dos de algodão ; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão.
Para Maceió : Moreira & C 1 cx. 90 kils. rotulos
No vapor *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro : Manoel Caetano 100 scs. 10 00 cocos
Para Victoria : Amorim Fernandes & C 10 scs. 600 kils. assucar refinado, 10 scs. 600 kils assucar branco e 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado.
Para Bahia : Gortz & Schar 50 cxs. 1700 lits oleo de ricino.
No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro : John H. Boxwell, N. & C 130 scs. 6900 kils. algodão em rama ; Neesen & C 200 scs. 14800 kils. algodão em rama.
Para Santos : A. Jovino da Fonseca 600 scs. 36000 kils assucar branco ; Henry Forster & C 2500 scs. 150000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Itabira*, para Porto Alegre : Joaquim Lopes de Barros 70 scs. 7000 cocos.
No vapor *Obidos*, para Santos : A. Jovino da Fonseca 200 scs. 180000 kils. de assucar branco.
No hiate *Arthur*, para Amarração : Loureiro Barbosa & C 6 barris 240 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 24 lits. cognac, 4 cxs. 32 lits genebra, 90/2 barricas 5400 kils. pe assucar refinado e 9 scs. 645 kils. assucar branco.
Na barcaça *Veremos*, para Natal : Borstelmann & C 40 vols 600 kils. scs. de estopa
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe : Meira e Silva 3 scs. 180 kils café, 1 lata 20 kils. phosphoros, 10 cxs 200 kils. sabão, 2 barris 127 lits vinho de canna e 1 ancora 42 lits. vinagre.
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo : Azevedo & C 8 pacotes 41000 cigarros.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha : Fonseca Irmãos & C 80 cxs. 1760 kils sabão.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape : Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 880 kils. sabão.
No vapor *S. Francisco*, para Penedo : Antonio Cruz & C 13 barris 520 lits. vinho de canna, 5 barris 200 lits. vinagre, 5 cxs. 120 lits. cerveja e 5 cxs 40 lits. cidra ; Alves de Britto & C 1 fardo 70 kils. tecidos de algodão.
Para Aracajú : F. A. Cardoso & C 65 ancoras 2600 lits. vinho de fructas.
No vapor *Itabira*, para Rio Grande do Sul : A. Jovino da Fonseca 425 scs. 3 375 kils. assucar branco ; Luiz Amorim & C 5 pipas 2700 lits alcool e 15 pipas 7800 lits. de aguardente ; Augusto O. de Souza 1500 scs. assucar branco ; Pinto Alves & C 90000 kils. assucar branco e 200 C 850 scs 63750 kils. [illegible] 1500 kils assucar mascavado.
Para Pelotas : Luiz Guimarães Junior & C 510 scs. 38250 kils. assucar branco.
Para Porto Alegre : Luiz Guimarães Junior & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco
No vapor *S Francisco*, para Bahia : F. A Cardoso & C 70 ancoras e 5 barris 3220 lits vinho de canna ; Antonio R. Lima 25 pipas 13640 lits. aguardente.
Para Rio de Janeiro : Manoel Ferreira Leite & C 250 scs. 15000 kils. assucar branco, 300 scs 18000 kils. assucar demerara e 500 scs. 30000 kils assucar mascavado ; Silva Guimarães & C 377 scs 29253 kils. algodão em rama.
No vapor *Aracaty*, para Santos : Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco ; Pereira Carneiro & C 500 scs. 30000 kils assucar branco ; Gomes Ferreira & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco ; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado ; M. Ferreira Leite & C 1300 scs. 78 00 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro : Loyo & C 1000 scs 60000 kils assucar mascavado.
No hiate *Arthur*, para Parnahyba : G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 15000 cigarros, 500 charutos e 30 maços de sigarrilhas.
Na barcaça *D. Laid*, para Parahyba : Antonio Cruz & C 80 barris 3600 lits vinho de canna
Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo : Olinto Jardim & C 1 fardo 58 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

New Port, vapor inglez *Catalina*, entrado em 13 e consignado a Arthur William.
Materiaes para estradas de ferro 6960 volumes e peças á Great Western.

Trieste e escala, vapor austriaco *Orion*, entrado em 14 e consignado a Henry Forster & C.

Carga de Trieste

Aço 40 cunhetes a Alvares de Carvalho & C
Farinha de trigo 1140 barricas á ordem, 60 a Machado & Lopes.
Fumo para cigarros 1 cx. a Moreira & C.
Papel 1 cx. a J. W. Medeiros & C, 1 a M M. de Souza, 20 fardos á ordem, 25 a Just, Basto & C.

Carga de Genova

Carne em conserva 4 cxs. á ordem.
Castanhas 10 cxs. á ordem.
Estatuetas 3 cxs. idem.
Fructas seccas 10 cxs. a Antonio Cruz & C, 2 á ordem.
Mortadellas 2 cxs. á ordem.
Nozes 2 saccos idem.
Salame 1 cx. á Antonio Larabrios.
Tecidos e outros artigos 2 cxs ao mesmo
Vermouth 50 cxs. a Dubeux & C, 20 á ordem.
Vinho 50 barris a Loureiro Barbosa & C, 9 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	515.727$373
Idem do dia 14	47 010$638
	562.737$011

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	311 428$940
Dia 14 :	
Diversos impostos	19.052$623
Exportação	26.577$235
	357.058$798

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 12	1.591$895

CAIXA ECONOMICA

Dia 14 :	
Entradas de depositos	8 873$000
Sahidas idem, idem	6.645$000
Saldo recolhido á delegacia	2.228$000
A pagar de liquidações e por conta	10.917$697

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	28.181$573
Idem do dia 13	844$046
	29.025$619

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA 14

Carne verde, kilo de	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de			1$0 0
Dita de carneiro, kilo de	1$200	a	1$400
Farinha 5 litros de	700	a	800
Feijão, idem, de	1$500	a	1$700
Milho, idem, de	600	a	700

Entraram abatidos 18 bois pesando 2790 kilos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Wittenberg, do sul hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Gutemberg, do sul hoje.
Moorisk Prince, de Nova York hoje.
Espirito Santo, do norte hoje.
Cordillere, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Alagoas, do sul a 18
Prinz Waldemar, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 20.
Coblenz, do sul a 20.
Recife, do sul a 21.
Patria, da Europa a 22.
Victoria, da Europa a 24.
Nile, do sul a 25.
Thames, da Europa a 29.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Santos e esc. *Catalina*, hoje ás 4 horas.
B Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h
Aracajú e esc. *S Francisco* hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Moorisk Prince*, amanhã ás 4 h.
Bremen e esc. *Wittemberg*, amanhã ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 17 ás 12 horas
Bahia Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 20 ás 4 h.
Bremen e esc. *Coblenz*, a 21 ás 4 horas.
Rio Grande esc. *Patria*, a 23 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Recife*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 24 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 25 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool esc., *Oravia*, a 31 ás 12 horas.
British Prince, de New York a 31

Ancoradouro interno

Cruzador nl *Floriano Peixoto*, munições.
Vapor nacional *Obidos*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor austriaco *Orion*, v. generos.
Vapor argentino *Argentino*, lastro.
Vapor inglez *Catalina*, v. generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Wolf*, carvão.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre norueguense *Effendi*, carvão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão
Barca ingleza *Charlote Young*, bacalhão.

DIA 14 —ENTRADA

Trieste e esc., 30 dias, vapor austriaco *Orion*, de 1762 tons, commandatte V. Carmelick, equipagem 52, c. varios generos : a Henry Forster & C.

Sociedade Previdente Pernambucana

OITAVA CHAMADA

Tendo sido effectuado o pagamento do peculio a que tinha direito d. Julia Hortencia de Souza e Silva, por fallecimento de seu marido Horacio Joaquim da Silva, convido aos socios desta associação possuidores das cadernetas de ns 1 a 622 a virem á rua Nova n. 24, (loja O Novo Mundo) satisfazer a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.
O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.
Recife, 6 de dezembro de 1904.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

São convidados os srs. accionistas, pela 2.ª vez, a reunir-se, em sessão extraordinaria, na quarta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, na séde da companhia.
Recife, 9 de dezembro de 1904.
A administração.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.